

## RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2010

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### **MEMBROS:**

#### **DOCENTES:**

Prof. M. Sc. Marcos José Ardenghi (Presidente)

Profa. Dra. Ana Carolina Lima Frade Gomes

Prof. M. Sc. Olayr Modesto Júnior

#### **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:**

Cláudio de Carvalho Paschoal

Thiago Flávio de Souza

#### **DISCENTES:**

Diogo Lacerda de Almeida

Luan Rodrigues da Conceição

#### **SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:**

André Magusteiro Américo

Flávio José Anequini

MARÇO DE 2011

### LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Participantes do Seminário .....	11
Figura 2	Apresentação de um dos grupos de trabalho.....	12
Figura 3	Fluxo e Cronograma de Atividades da CPA.....	13
Figura 4	Pop Up usado no site .....	14
Figura 5	Cartaz de divulgação.....	14
Figura 6	Estampa da camiseta de divulgação.....	15
Figura 7	Percentual da amostra dos participantes segundo sexo .....	16

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número e percentual de participantes da Avaliação Institucional – 2010 .....	16
Tabela 2	Percentual de respostas sobre o cumprimento da Missão pela instituição .....	20
Tabela 3	Percentual de respostas relativas à administração da instituição .....	21
Tabela 4	Percentual de respostas relativas aos projetos desenvolvidos pela instituição .....	22
Tabela 5	Percentual de respostas relativas ao Sistema Preventivo de Dom Bosco .....	22
Tabela 6	Percentual de respostas relativas ao ensino de Graduação e Pós-Graduação.....	26
Tabela 7	Percentual de respostas referentes às questões relativas à atuação dos docentes de graduação .....	27
Tabela 8	Percentual de respostas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso	37
Tabela 9	Constituição da titulação do Corpo Docente do UNISALESIANO em 2010 .....	49
Tabela 10	Regime de Trabalho do Corpo Docente do UNISALESIANO em 2010	50
Tabela 11	Percentual de respostas relativas às decisões dos Colegiados.....	53
Tabela 12	Percentual de respostas relativas às atividades realizadas na instituição .....	54
Tabela 13	Percentual de respostas relativas à Infra-Estrutura do UNISALESIANO.....	55
Tabela 14	Percentual de respostas relativas à Biblioteca.....	60
Tabela 15	Percentual de respostas relativas à utilização da Biblioteca .....	60

Tabela 16	Percentual de respostas da avaliação da instituição pela Comunidade Externa.....	64
-----------	--	----

### LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Cursos de Pós-Graduação oferecidos na Sede do UNISALESIANO em 2010 .....	29
Quadro 2	Cursos de Pós-Graduação oferecidos no <i>campus</i> de Araçatuba em 2010 .....	29
Quadro 3	Cursos de Extensão oferecidos na Sede do UNISALESIANO em 2010	31
Quadro 4	Cursos de Extensão oferecidos no <i>campus</i> de Araçatuba em 2010.	32
Quadro 5	Atividades de extensão realizadas em 2010, envolvendo professores e alunos dos cursos da Sede do UNISALESIANO.....	32
Quadro 6	Atividades de extensão realizadas em 2010, envolvendo professores e alunos dos cursos do <i>campus</i> de Araçatuba.....	34
Quadro 7	Projetos de Extensão desenvolvidos na Sede do UNISALESIANO..	36
Quadro 8	Projetos de Extensão desenvolvidos no <i>campus</i> de Araçatuba .....	36
Quadro 9	Convênios celebrados entre a sede do UNISALESIANO e entidades da sociedade civil organizada .....	38
Quadro 10	Convênios celebrados entre o <i>campus</i> de Araçatuba e entidades da sociedade civil organizada .....	39
Quadro 11	Convênios com universidades e entidades internacionais .....	40
Quadro 12	Visitas realizadas pelos cursos da Sede do UNISALESIANO em 2010	41
Quadro 13	Visitas realizadas pelos cursos do <i>campus</i> de Araçatuba em 2010..	41
Quadro 14	Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos.....	43
Quadro 15	Relação de profissionais da Sede do UNISALESIANO que participaram de eventos em 2010 .....	43
Quadro 16	Relação de profissionais do <i>campus</i> de Araçatuba que participaram de eventos em 2010.....	44
Quadro 17	Quantidade de Docentes atendidos pelo PIC.....	51
Quadro 18	Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2010 .....	68
Quadro 19	Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no <i>campus</i> de Araçatuba em 2010.....	70

## SUMÁRIO

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
2.1 Dimensões da Avaliação 2010 .....	18
2.2 Coleta e Análise de Dados .....	18
<b>3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2010 .....</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>20</b>
3.1.1 Articulação entre PDI e o PPI.....	20
3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino.....	20
3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa .....	23
3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão.....	24
3.1.1.4 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica..	24
3.1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional .....	25
3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.....	25
3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos .....	25
3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional .....	25
3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação .....	25
3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas.....	25
<b>3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os</b>	

	<b>procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades .....</b>	<b>26</b>
3.2.1	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação (presencial e a distância) .....	28
3.2.1.1	Políticas Institucionais para a Graduação .....	28
3.2.1.2	Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).....	28
3.2.2	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais para a Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e formas de sua operacionalização.....	28
3.2.3	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.....	30
3.2.4	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	30
3.2.4.1	Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização.....	30
3.2.4.2	Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade.....	35
3.2.5	Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso .....	37
<b>3.3</b>	<b>A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural .....</b>	<b>38</b>
3.3.1	Nas políticas institucionais .....	38
3.3.1.1	Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital .....	38
3.3.1.2	Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho .....	40
3.3.2	Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	42
3.3.2.1	Responsabilidade Social no Ensino .....	42
3.3.2.2	Responsabilidade Social da Pesquisa.....	43
3.3.2.3	Responsabilidade Social na Extensão .....	45

<b>3.4</b>	<b>A comunicação com a sociedade .....</b>	<b>46</b>
3.4.1	Comunicação Interna .....	46
3.4.1.1	Canais de comunicação e sistemas de informações.....	46
3.4.1.2	Ouvidoria .....	47
3.4.2	Comunicação Externa .....	47
3.4.2.1	Canais de comunicação e sistemas de informações.....	47
3.4.2.2	Imagem pública da IES .....	48
<b>3.5</b>	<b>As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho .....</b>	<b>48</b>
3.5.1	Perfil Docente .....	48
3.5.1.1	Titulação.....	48
3.5.1.2	Publicações e Produções .....	49
3.5.2	Condições Institucionais para os docentes .....	49
3.5.2.1	Regime de Trabalho .....	49
3.5.2.2	Plano de Carreira .....	50
3.5.2.3	Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização .....	50
3.5.3	Corpo técnico administrativo e as condições institucionais .....	51
3.5.3.1	Perfil técnico-administrativo (formação e experiência) .....	51
3.5.3.2	Plano de carreira e capacitação do corpo técnico administrativo .....	52
<b>3.6</b>	<b>Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....</b>	<b>52</b>
3.6.1	Administração Institucional.....	52
3.6.1.1	Gestão Institucional .....	52
3.6.1.2	Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas .....	54
3.6.2	Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente .....	54

<b>3.7</b>	<b>Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação .....</b>	<b>55</b>
3.7.1	Instalações gerais: espaço físico.....	55
3.7.1.1	Instalações gerais.....	55
3.7.1.2	Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.) .....	56
3.7.1.3	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais ....	57
3.7.3	Instalações gerais: equipamentos .....	57
3.7.2.1	Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet .....	57
3.7.2.2	Plano de expansão e atualização dos <i>software</i> e equipamentos .....	58
3.7.3	Instalações gerais: serviços .....	58
3.7.3.1	Manutenção e conservação das instalações físicas.....	58
3.7.3.2	Manutenção e conservação dos equipamentos .....	58
3.7.3.3	Apoio logístico para as atividades acadêmicas .....	58
3.7.4	Biblioteca: espaço físico e acervo .....	59
3.7.4.1	Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo .....	59
3.7.4.2	Informatização.....	61
3.7.4.3	Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização .....	62
3.7.5	Biblioteca: serviços.....	62
3.7.5.1	Serviços (condições, abrangência e qualidade) .....	62
3.7.5.2	Recursos Humanos .....	63
3.7.6	Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços .....	63
3.7.6.1	Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização .....	63
3.7.6.2	Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização .....	64
3.7.6.3	Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização .....	64
<b>3.8</b>	<b>Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação Institucional.</b>	<b>64</b>

3.8.1	Auto avaliação .....	64
3.8.1.1	Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados .....	64
3.8.1.2	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação .....	66
3.8.2	Avaliações externas .....	67
3.8.2.1	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC.....	67
<b>3.9</b>	<b>Políticas de atendimento aos estudantes .....</b>	<b>67</b>
3.9.1	Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente.....	67
3.9.1.1	Programas de apoio ao discente .....	67
3.9.1.2	Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.....	67
3.9.2	Condições Institucionais para os discentes.....	71
3.9.2.1	Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.....	71
3.9.2.2	Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente .....	71
3.9.2.3	Bolsas acadêmicas.....	72
3.9.3	Egressos .....	72
3.9.3.1	Política de acompanhamento do egresso .....	72
3.9.3.2	Programas de educação continuada voltados para o egresso.....	72
<b>3.10</b>	<b>Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior .....</b>	<b>73</b>
3.10.1	Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais .....	73
3.10.2	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo .....	73
3.10.3	Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis.....	73
<b>4</b>	<b>SÍNTESE DA AVALIAÇÃO.....</b>	<b>75</b>
4.1	Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	75



4.2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão..	75
4.3	A responsabilidade social da instituição .....	76
4.4	A Comunicação com a sociedade .....	76
4.5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo .....	76
4.6	Organização e gestão da instituição.....	77
4.7	Infra-estrutura física.....	77
4.8	Planejamento e avaliação .....	77
4.9	Políticas de atendimento aos estudantes .....	78
4.10	Sustentabilidade Financeira .....	78
<b>5</b>	<b>SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.....</b>	<b>79</b>
5.1	Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	79
5.2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão..	79
5.3	A responsabilidade social da instituição .....	79
5.4	A Comunicação com a sociedade .....	79
5.5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo .....	80
5.6	Organização e gestão da instituição.....	80
5.7	Infra-estrutura física.....	80
5.8	Planejamento e avaliação .....	81
5.9	Políticas de atendimento aos estudantes .....	81
5.10	Sustentabilidade financeira .....	81

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

O CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM* - UNISALESIANO, é uma Instituição de Educação Superior, com sede e foro na cidade de Lins, Estado de São Paulo, mantido pela Missão Salesiana de Mato Grosso - MSMT. A entidade mantenedora, MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, fundada em 18 de junho de 1894, tendo seu 1º Estatuto Social registrado em 23 de janeiro de 1932, conforme Ata registrada no Livro de Registro de Títulos e Documentos do 1º Cartório Civil e Privativo de Cuiabá, sob o nº de ordem 1.331, inscrita no CNPJ sob o nº 03.226.149/0001-81.

No dia 02 de agosto de 2005, foi publicada a Portaria 2.701 de 29 de julho de 2005, no D.O.U., assinada pelo Ministro da Educação Tarso Genro credenciando o “Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium”. O UNISALESIANO funciona nos seguintes endereços:

A) Na cidade de Lins/SP

SEDE - Rua Dom Bosco, 265 – Vila Alta – Caixa Postal 130 – CEP 16.400-185,  
Fone: (14) 3533-5000, FAX (14) 3533-6205, Site: [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br)

B) Na cidade de Araçatuba/SP

*CAMPUS* Araçatuba - Rodovia Teotônio Vilella, nº 3821 – Bairro Alvorada, CEP: 16016-500, Fone: (18) 3636-5252. Site: [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br).

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apresentar os resultados e as ações desencadeadas pela Comissão Própria de Avaliação referentes à Auto Avaliação de 2010.

No primeiro semestre de 2010 foi criada a página da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no site institucional visando apresentar as informações necessárias sobre os trabalhos realizados pela CPA e também como instrumento de consulta e divulgação dos resultados da Auto Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica, para os avaliadores externos e para a sociedade. A divulgação visa também demonstrar a continuidade do processo avaliativo.

No dia 12 de junho de 2010 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão realizou o Seminário: **Auto Avaliação Institucional: sua importância para a gestão da universidade**. O seminário teve como objetivos promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da Auto Avaliação Institucional para a gestão da universidade e discutir os instrumentos de coleta de dados para o ano de 2010. O público alvo foram gestores, representantes dos professores, dos técnicos administrativos e dos alunos do Unisalesiano, num total de 63 pessoas.



Fonte: Marketing - Unisalesiano

Figura 1: Participantes do Seminário

Abrindo os trabalhos do seminário a Profa. Dra. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, do Centro Universitário Eurípedes de Marília, ministrou a palestra com o tema “**CPA: desafios e possibilidades**”. Em sua apresentação a Profa. Raquel enfatizou a importância da Auto Avaliação Institucional como uma das etapas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Enfatizou que a auto avaliação deve ser resultado de um processo coletivo, voltado para a promoção da qualidade social e que não pode ser sinônimo de medida, de estratificação, mas deve ser um olhar sobre as relações acadêmicas, tornando-se tanto mais institucional quanto mais global sua realização. Em seguida, destacou os desafios e oportunidades de cada dimensão obtidas a partir da análise do Relatório de Auto Avaliação Institucional de 2009.

Após a apresentação os participantes foram divididos em **cinco** grupos de trabalho, sendo: um com funcionários, um com coordenadores e professores e três com professores e alunos, para discussão dos instrumentos de coleta de dados referentes aos funcionários, aos professores, aos discentes de graduação e de pós-graduação e aos egressos. O questionário que foi aplicado em 2008 foi reelaborado pela CPA e apresentado aos grupos para análise e propostas de modificações.

Ao final do dia, os representantes de cada grupo de trabalho apresentaram uma síntese das discussões com propostas para aprimoramento dos questionários aos demais grupos em plenária. As principais propostas foram: diminuir o número de questões, agrupar questões que tratam do mesmo assunto em um único bloco, padronizar os tipos de respostas das questões em: excelente, bom, regular e ruim; incluir uma caixa de texto para que o respondente possa justificar as respostas assinaladas como “regular” ou “ruim”.



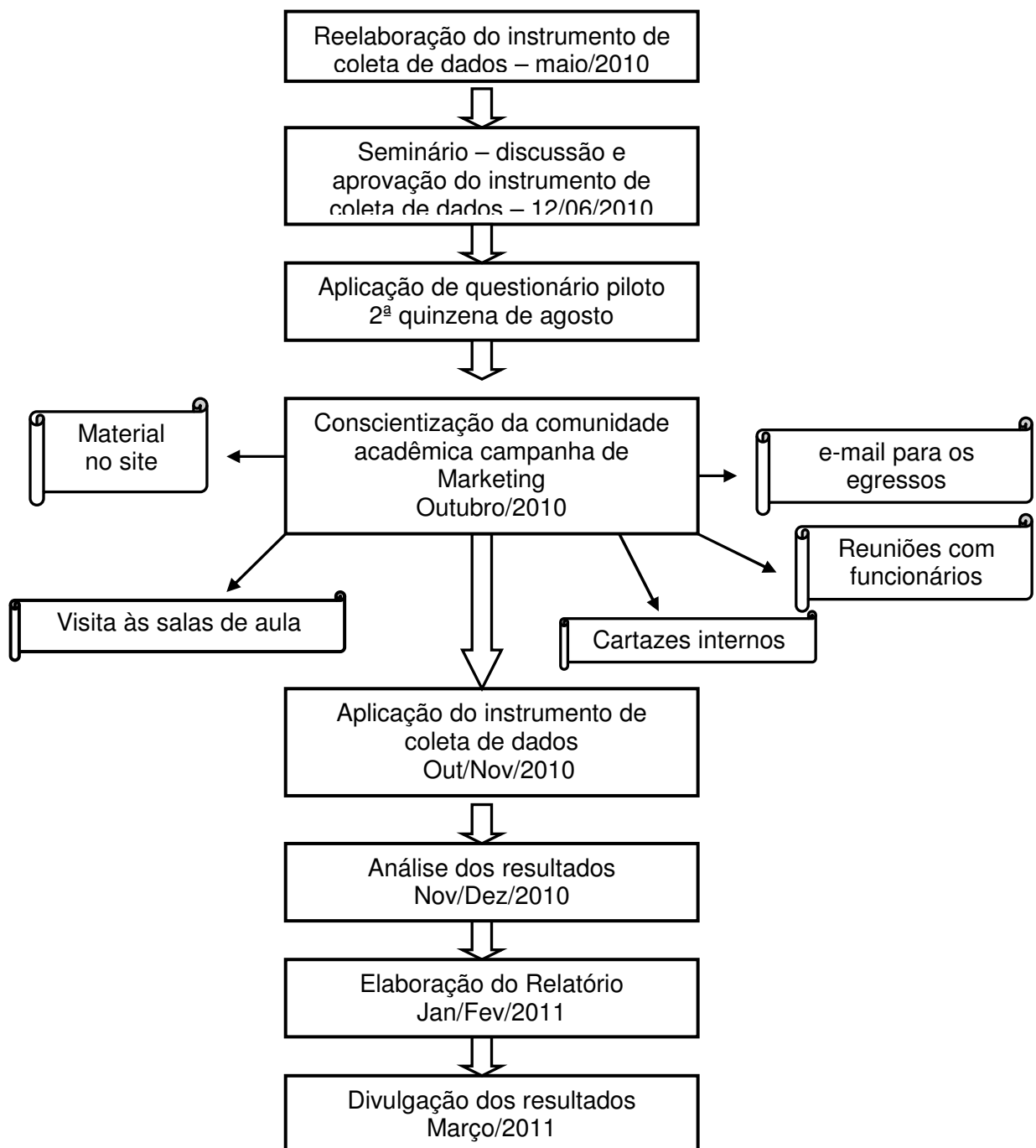
Fonte: Marketing - Unisaesiano

Figura 2: Apresentação de um dos grupos de trabalho

A CPA reuniu-se posteriormente e reelaborou novos questionários a partir da análise das propostas apresentadas pelos grupos de trabalho e, em seguida, os enviou por e-mail, aos participantes do seminário. Alguns participantes retornaram o e-mail com sugestões, sendo que as que foram consideradas pertinentes pela CPA foram incorporadas no questionário definitivo.

A CPA apresentou o fluxo e cronograma de atividades para o ano de 2010 e início de 2011, conforme figura abaixo.

**FLUXO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA**



Fonte: CPA – Unisaesiano

Figura 3: Fluxo e Cronograma de Atividades da CPA

Tendo em vista que durante os meses de agosto e setembro realizou-se uma pesquisa para elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), não foi realizada a aplicação do questionário piloto na 2ª quinzena de agosto para não confundir os alunos.

A Campanha de Marketing para conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da Auto Avaliação Institucional foi realizada durante o mês de outubro com os seguintes instrumentos:

- Material no site: elaboração de uma chamada, disposta na página index da instituição, convidando os acadêmicos para a realização da Auto Avaliação Institucional.



Fonte: Marketing - Unisalesiano  
Figura 4: Pop Up usado no site

- Cartazes internos: elaboração de cartazes com o slogan: **Auto Avaliação Institucional: O Unisalesiano quer ouvir você.** Os cartazes foram afixados nas salas de aulas e nos corredores da instituição.



Fonte: Marketing – Unisalesiano  
Figura 5: Cartaz de divulgação



- Visita às salas de aula: os membros da CPA, trajados com camisetas alusivas à avaliação, visitaram todas as salas de aula para divulgar o período e os procedimentos para realização da Auto Avaliação Institucional.



Fonte: Marketing - Unisaesiano

Figura 6: Estampa da camiseta de divulgação

- e-mail para os egressos: a Empresa Júnior, enviou e-mail para todos os egressos cadastrados convidando-os para acessarem ao site e realizarem a Auto Avaliação Institucional.
- reunião com os funcionários: realização de reunião com os funcionários para explicar os procedimentos para realização da Auto Avaliação Institucional.

A aplicação do instrumento de coleta de dados (questionário) foi prevista para o período entre 28 de outubro a 15 de novembro, mas no final daquele período, após análise do relatório estatístico de participação, a comissão decidiu prorrogar o término para 10 de dezembro de 2010. O acesso ao questionário foi realizado pela internet, na página da CPA, localizada no site institucional, com a digitação de RA e senha para os alunos de graduação e pós-graduação, com digitação de CPF e senha para os professores, funcionários e egressos. A comunidade externa (selecionada entre os que prestam serviço ou possuem algum tipo de convênio com o Unisaesiano) recebeu o questionário por e-mail.

Também foram enviadas solicitações aos diversos setores da instituição, tais como: setor social, setor financeiro, biblioteca, secretaria, com o intuito de obter informações sobre os serviços prestados à comunidade.

Realizaram a avaliação 869 pessoas, distribuídas por espécie e por unidade, conforme a tabela 1.

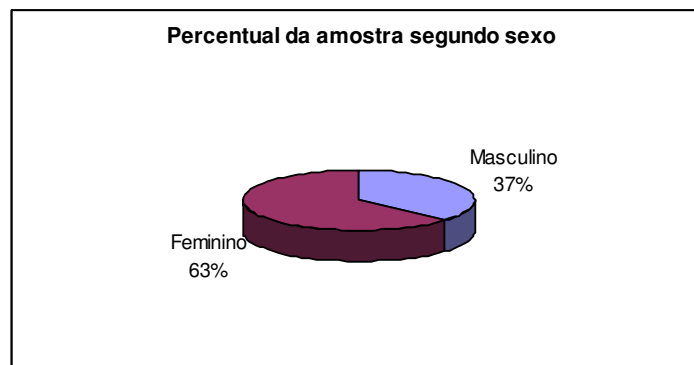
Tabela 1: Número e percentual de participantes da Avaliação Institucional - 2010

Espécie	sede	%	campus	%	instituição	%
Discente de graduação	379	23,41	247	11,22	626	16,0
Discente de Pós-graduação	28	9,76	1	0,27	29	4,37
Docente	73	64,60	60	62,5	133	63,63
Técnico-administrativo	46	56,10	32	27,35	78	39,19
Egresso	7	-	1	-	8	-
Comunidade externa	1	-	13	-	14	-

Fonte: CPA – Unisaesiano

Cumprir informar que esta foi a primeira vez em que a participação na Auto Avaliação Institucional foi realizada de forma voluntária para todos os segmentos. A comissão considerou satisfatória a amostra obtida e acredita que o número de participantes tende a aumentar nas próximas avaliações, uma vez que se pretende realizar, a partir de abril de 2011, reuniões com os alunos, com os professores e com os funcionários com a finalidade de apresentar e discutir os resultados obtidos e, assim, aproveitar a oportunidade para iniciar a sensibilização da comunidade acadêmica para a próxima avaliação, principalmente com relação aos alunos ingressantes em 2011 e que ainda não conhecem o processo avaliativo.

Na figura 7 é possível visualizar o percentual da amostra dos participantes da Auto Avaliação Institucional segundo o sexo.



Fonte: CPA - Unisaesiano

Figura7: Percentual da amostra dos participantes segundo sexo

Esta Comissão elaborou o Projeto de Auto Avaliação Institucional que será apresentado ao Conselho Universitário (CONSU) para aprovação.

Espera-se que a Auto Avaliação Institucional possa atender suas finalidades definidas pelo CONAES, quais sejam:

- produzir conhecimento sobre a realidade da instituição;
- compreender os significados do conjunto das atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;
- identificar as potencialidades e fragilidades;



- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- prestar contas à sociedade;

No presente relatório pretende-se apresentar as potencialidades, fragilidades, sugestões de encaminhamentos, comparação com avaliação anterior e avanços obtidos.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Dimensões da Avaliação 2010

Avaliaram-se especificidades de cada uma das dez dimensões previstas nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
4. A Comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e a eficácia da auto avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### 2.2 Coleta e Análise de Dados

O questionário utilizado para coleta de dados foi dividido em blocos de questões

por temas, a saber: caracterização geral do respondente, avaliação da administração da instituição, avaliação do curso, avaliação da infra-estrutura da instituição, avaliação dos laboratórios, avaliação da biblioteca, avaliação do próprio desempenho nas atividades realizadas na instituição, avaliação relativa ao Sistema Preventivo de Dom Bosco, avaliação do Estágio Supervisionado e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso foram avaliados apenas pelos discentes que estavam matriculados nas respectivas disciplinas. O conjunto de temas foi organizado em questões fechadas de uma escala de pontos tipo *Likert* sendo o 1º ponto, o maior valor (mais positivo) e o último ponto, o menor valor (mais negativo). As questões possuíam espaço para justificar as respostas assinaladas como “regular” ou “ruim”. Ao final de cada bloco de questões havia espaço para apresentação de sugestões referentes àquele bloco.

A coleta de dados foi realizada por aplicação on-line do questionário aos seguintes segmentos: discente de graduação, discente de pós-graduação, docente, técnico-administrativo e egresso. Foi enviado, por e-mail, questionário para setores da comunidade externa que possuem algum tipo de parceria com a instituição. Além disso, foi solicitado relatório de atividades desenvolvidas pelos diversos setores da instituição e informações sobre a pesquisa realizada na comunidade para atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A análise das respostas dos questionários deu-se de forma quantitativa, a partir dos percentuais das respostas e, qualitativa, a partir das justificativas apresentadas nas respostas assinaladas como “regular” ou “ruim” e, ainda nas sugestões apresentadas ao final de cada bloco de questões. Procurou-se enquadrar grupos de questões às dimensões avaliadas e apresentá-las em quadros e tabelas. Procedeu-se também análise qualitativa dos relatórios de atividades apresentadas pelos setores e também do questionário respondido pelos parceiros da comunidade externa. As análises visaram identificar os desafios e oportunidades da instituição.

### 3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2010

Apresenta-se a seguir os resultados da avaliação distribuídos pelas dez dimensões.

#### 3.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

##### 3.1.1 Articulação entre PDI e o PPI.

##### 3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

O PDI está sendo reelaborado para o período 2011-2015 e o que estava em vigor no ano de 2010 apresentava boa articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com relação às Políticas de Ensino, apresentando de forma clara as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, fornecendo as linhas gerais para a elaboração e execução dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). As ações previstas nas Políticas de Ensino estão sendo adequadamente implantadas.

Os resultados da pesquisa realizada com a comunidade acadêmica para atualização do PDI para vigência 2011-2015, 72,3% dos participantes concordam que as Políticas de Ensino estão coerentes e abrangem as necessidades dos acadêmicos.

Com a finalidade de verificar se os participantes da Auto Avaliação Institucional tem conhecimento da missão e de suas ações de execução, elaborou-se a seguinte pergunta: “em sua opinião a instituição tem trabalhado para cumprir sua missão?”. Podemos observar na tabela 2 que o percentual de respostas “concordo” é superior a 80% para todos os segmentos pesquisados, o que mostra que a administração está no caminho certo.

Tabela 2: Percentual de respostas sobre o cumprimento da Missão pela instituição

Espécie	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo
Discente de graduação	80,8%	18,0%	1,2%
Discente de Pós-graduação	89,66%	10,34%	-
Docente	92,48%	7,52%	-
Técnico-administrativo	96,15%	3,85%	-
Egresso	-	-	-
Comunidade externa	-	-	-

Fonte: CPA - Unisaesiano

Nota: não foi calculada a porcentagem de egressos e comunidade externa, tendo em vista não ser possível obter a totalização.

Observa-se na tabela 3 o alto grau de satisfação dos participantes da Auto Avaliação Institucional com relação à administração da instituição. O Setor de Reprografia merece atenção especial, pois apresenta um total de 28,6% de respostas “regular” e “ruim” dadas pelos Discentes de Graduação.

Tabela 3: Percentual de respostas relativas à administração da instituição

QUESTÕES	ESPÉCIE	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Reitoria	Discente de graduação	51,7%	37,7%	9,6%	1%
	Discente de Pós-graduação	51,72%	41,38%	6,90%	-
	Docente	81,20%	15,79%	3,01%	-
	Técnico-administrativo	74,36%	24,36%	1,28%	-
Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	Discente de graduação	52,9%	41,7%	3,7%	1,7%
	Discente de Pós-graduação	72,41%	27,59%	-	-
	Docente	72,93%	20,30%	6,77%	-
	Técnico-administrativo	74,36%	24,36%	1,28%	-
Coordenação de Curso	Discente de graduação	59,7%	32,3%	5,6%	2,4%
	Discente de Pós-graduação	69,0%	24,1%	6,9%	-
	Docente	75,9%	21,8%	0,8%	1,5%
	Técnico-administrativo	62,8%	35,9%	1,3%	-
Tesouraria	Discente de graduação	45,6%	46,0%	5,6%	2,8%
	Discente de Pós-graduação	71,0%	22,6%	6,5%	-
	Docente	72,2%	25,6%	-	2,2%
	Técnico-administrativo	61,5%	37,2%	1,3%	-
Secretaria	Discente de graduação	46,4%	44,7%	6,6%	2,3%
	Discente de Pós-graduação	79,3%	20,7%	-	-
	Docente	62,4%	33,1%	4,5%	-
	Técnico-administrativo	56,4%	41,0%	1,3%	1,3%
Setor de Gestão de Pessoas	Técnico-administrativo	58,9%	35,9%	5,2%	-
Setor de Assistência Social	Discente de graduação	47,6%	35,4%	14,3%	2,7%
	Docente	60,0%	34,6%	3,7%	0,8%
	Técnico-administrativo	56,4%	41,0%	2,6%	-
Setor de Reprografia (Xerox)	Discente de graduação	39,6%	32,0%	21,1%	7,5%
	Discente de Pós-graduação	69,0%	24,1%	6,9%	-
	Docente	47,4%	41,4%	10,5%	0,7%
	Técnico-administrativo	51,3%	43,6%	3,8%	1,3%
Setor de Comunicação e Marketing	Discente de graduação	52,0%	38,8%	12,8%	4,8%
	Discente de Pós-graduação	65,5%	34,5%	-	-
	Docente	50,4%	36,1%	12,8%	0,7%
	Técnico-administrativo	53,8%	41,0%	2,6%	2,6%
Setor de Informática (CPD)	Discente de graduação	43,6%	38,8%	12,8%	4,8%
	Discente de Pós-graduação	62,1%	27,6%	6,9%	3,4%
	Docente	54,1%	36,1%	9,1%	0,7%
	Técnico-administrativo	46,2%	44,9%	8,9%	-
Pastoral Universitária	Discente de graduação	52,0%	42,0%	5,0%	1,0%
	Discente de Pós-graduação	72,4%	27,6%	-	-
	Docente	69,9%	24,8%	4,5%	0,7%
	Técnico-administrativo	60,2%	38,5%	-	1,3%
Biblioteca	Técnico-administrativo	60,3%	35,9%	2,5%	1,3%
Comunicação Interna entre os setores da instituição	Técnico-administrativo	39,7%	47,5%	11,5%	1,3%

Fonte: CPA - Unisaesiano

Os resultados da tabela 4 apresentam o conhecimento do pessoal técnico-administrativo dos projetos desenvolvidos na Instituição. Infere-se que a divulgação dos projetos está adequada pois o total de respostas que mostram conhecimento total ou parcial é superior a 91,0%.

Tabela 4: Percentual de respostas relativas aos projetos desenvolvidos pela instituição

QUESTÕES	ESPÉCIE	NÃO	PARCIALMENTE	SIM
Você conhece os trabalhos desenvolvidos pelas clínicas da instituição	Técnico-administrativo	6,4%	19,2%	74,4%
Você conhece os projetos de extensão oferecidos pela instituição	Técnico-administrativo	6,4%	19,2%	74,4%
Você conhece os trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição	Técnico-administrativo	8,9%	16,7%	74,4%

Fonte: CPA - Unisaesiano

Na tabela 5 verifica-se que o Sistema Preventivo de Dom Bosco é pouco conhecido pelos Discentes de Graduação. Embora 51,1% deles aleguem não conhecer o Sistema Preventivo de Dom Bosco, acredita-se que estejam expressando um conhecimento parcial, pois na questão que se refere à administração de conflitos 85,4% demonstram perceber a aplicação do Sistema de forma total ou parcial. Os discentes não apresentaram sugestões, porém, a comissão propõe que seja realizado um trabalho intensivo visando disseminar melhor as propostas do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Tabela 5: Percentual de respostas relativas ao Sistema Preventivo de Dom Bosco

QUESTÕES	ESPÉCIE	NÃO	PARCIALMENTE	SIM
Você conhece o Sistema Preventivo de Dom Bosco	Discente de graduação	51,1%	12,8%	36,1%
	Docente	7,7%	9,7%	82,8%
	Técnico-administrativo	7,7%	12,8%	79,5%
É percebida a presença do Sistema Preventivo de Dom Bosco no qual são administrados conflitos	Discente de graduação	14,6%	40,5%	44,9%
	Docente	6,8%	18,0%	75,2%
	Técnico-administrativo	11,5%	10,2%	78,3%
Você sente a atuação do Sistema Preventivo de Dom Bosco em relação ao aluno, desde o seu ingresso na instituição e durante toda sua trajetória de estudos	Discente de graduação	51,1%	12,8%	36,1%
	Docente	8,3%	15,8%	75,9%
Você pratica o Sistema Preventivo de Dom Bosco na cordialidade da vivência diária	Discente de graduação	37,5%	13,6%	48,9%
	Docente	5,3%	6,8%	87,9%
	Técnico-administrativo	6,4%	7,7%	85,9%

Fonte: CPA - Unisaesiano

### 3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa

A instituição criou o Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) no ano de 2008 com o intuito de envolver professores e acadêmicos em nível de graduação em pesquisas e projetos de iniciação científica. O programa recebeu o cadastro de 23 professores sendo que dois projetos foram aprovados e desenvolvidos em 2010. Esses projetos contaram com fomento da instituição.

Visando a obtenção de fomento externo para a iniciação científica a instituição efetivou o seu cadastro no CNPq em 2010.

No início de 2011 a administração da instituição, desencadeou ações visando ampliar a participação de docentes e discentes no Programa, tais como:

- divulgação aos discentes, através de *flyer*, do Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica;
- divulgação aos docentes, em reunião pedagógica, do Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica;
- lançamento do Edital de Iniciação Científica com as condições do programa.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNISALESIANO foi registrado em 20 de abril de 2007 pelo Conselho Nacional de Saúde. Em maio de 2010 foi renovado o registro para mais 3 anos. As atividades do Comitê são desenvolvidas no *campus* de Araçatuba com objetivo de pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os trabalhos de pesquisa realizados com seres humanos do UNISALESIANO ou de quaisquer outras Instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, de acordo com valores ético-cristãos.

Em agosto de 2010, uma nova comissão composta por 11 membros, dentre eles, profissionais das áreas de ciências da saúde, exatas, humanas e sociais e também um membro representante dos usuários da região, assumiu o CEP/Araçatuba.

Em 2010, foram realizadas 9 reuniões ordinárias, analisados e aprovados 37 trabalhos.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) – Unisaesiano Araçatuba foi criada em 16 de fevereiro de 2009, com sede no *campus* de Araçatuba, tem como objetivo a análise e aprovação de projetos de pesquisas, aulas e experimentos que envolvam direta ou indiretamente o uso de animais, com atendimento dos



procedimentos éticos e de biossegurança. A CEUA é composta por 10 membros e exercerá mandato até fevereiro de 2012, quando será composta nova comissão, de acordo com seu estatuto próprio.

A divulgação da produção científica da comunidade acadêmica foi realizada em 2010 através da revista *Universitas*, do *campus* de Araçatuba, no formato impresso, com periodicidade semestral e através da Revista Universitári@, da sede, no formato *on-line*. Esta última lançada no início do ano de 2010 com periodicidade semestral. Os artigos apresentados, em sua maioria, são de autoria de professores e alunos da instituição e são referentes às pesquisas realizadas para elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Na pesquisa de atualização do PDI 67,9% dos participantes acreditam que as Políticas para a Pesquisa convergem para o desenvolvimento do espírito científico dos acadêmicos, assim como para o aperfeiçoamento dos docentes e das áreas de atuação da instituição.

#### 3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

As políticas de Extensão apresentam articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e constituem-se como referência na área acadêmica. As atividades de Extensão podem ser visualizadas nos quadros de 3 a 18.

A pesquisa de atualização do PDI evidenciou que 78,5% dos participantes perceberam que as políticas de extensão atingem satisfatoriamente a comunidade proporcionando vivência prática aos acadêmicos e o efetivo envolvimento da instituição na oferta de serviços profissionais.

#### 3.1.1.4 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

As políticas de Gestão Acadêmica estão implantadas de acordo com o previsto no PDI e estão articuladas com o PPI que está sendo aprimorado para o período 2011-2015.

#### 3.1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional



### 3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma

A expansão institucional vem ocorrendo de acordo com cronograma previsto no PDI e está coerente com a realidade em relação ao ensino, pesquisa, extensão e gestão.

### 3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos

O PDI é utilizado como documento de referência para elaboração de programas e projetos visando dar cumprimento às políticas educacionais. A prática é institucionalizada e de conhecimento da comunidade acadêmica. Semestralmente, realizam-se reuniões com professores da instituição visando informar sobre os processos decisórios. Todos os segmentos da comunidade acadêmica têm representatividade nos colegiados. Os colegiados de cursos reúnem-se no mínimo uma vez por semestre para tratar de assuntos referentes aos cursos.

Em atendimento a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, todos os cursos de graduação do Unisaesiano constituíram seus Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

### 3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

#### 3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto Avaliação

A CPA contribuiu com informações para a reformulação do PDI referente à vigência 2011-2015 elaborando o Projeto de Avaliação Institucional, visando assim o estabelecimento de uma cultura de avaliação.

#### 3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Os resultados das avaliações externas são motivos de estudos e análises para serem utilizados na atualização das práticas de gestão e também como subsídios para a reformulação do PDI.

3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

As políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, estão descritas no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Na tabela 6 são apresentados os percentuais de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação. Os resultados mostram que todas as questões apresentam percentual de respostas superior a 50% quando somados os itens “excelente” e “bom”, o que denota ótima avaliação pelos discentes de graduação e de pós-graduação e pelos docentes que atuam nestes segmentos. Cumpre destacar que “As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc) proporcionadas pelo curso precisam da atenção dos responsáveis, pois o percentual de respostas “regular” ou “ruim” totalizam 28,4%.

**Tabela 6: Percentual de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação**

QUESTÕES	ESPÉCIE	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
O conteúdo das disciplinas básicas/fundamentais do curso	Discente de graduação	56,9%	38,0%	4,8%	0,3%
	Docente	77,4%	22,6%	-	-
	Egresso	37,5%	50,0%	12,5%	-
O conteúdo das disciplinas específicas do curso	Discente de graduação	57,8%	36,0%	6,0%	0,2%
	Discente de Pós-graduação	65,5%	31,0%	3,5%	-
As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc) proporcionadas pelo curso	Discente de graduação	39,6%	32,0%	21,1%	7,3%
	Egressos	37,5%	50,0%	12,5%	-
A formação profissional voltada para o mercado de trabalho	Discente de graduação	59,3%	33,6%	5,8%	1,3%
	Discente de Pós-graduação	75,9%	24,1%	-	-
	Docente	77,4%	20,3%	2,3%	-
	Egressos	42,9%	42,9%	14,2%	-
Atividades como Seminários, Palestras, Semanas de Estudo, Congressos, etc	Discente de graduação	52,6%	34,5%	8,6%	4,3%
	Discente de Pós-graduação	44,9%	37,9%	13,8%	3,4%
O contato com os professores do curso	Discente de graduação	65,8%	31,0%	3,0%	0,2%
	Discente de Pós-graduação	75,9%	20,7%	3,4%	-
	Egressos	66,7%	33,3%	-	-
Pontualidade dos professores	Discente de graduação	63,1%	32,6%	4,0%	0,3%
	Discente de Pós-graduação	89,7%	10,3%	-	-
As avaliações têm exigido os conteúdos na medida certa	Discente de graduação	64,8%	29,4%	5,0%	0,8%
Os professores estimulam o aluno a resolver problemas e a estabelecer conclusões	Discente de graduação	62,5%	31,0%	5,7%	0,8%
	Discente de Pós-graduação	79,4%	17,2%	3,4%	-

As aulas/atividades ministradas pelos professores	Discente de graduação	58,6%	32,6%	8,3%	0,5%
	Discente de Pós-graduação	55,2%	41,4%	3,4%	-
	Egressos	37,5%	37,5%	25,0%	-
A aquisição de cultura geral	Discente de graduação	60,2%	36,1%	3,2%	0,5%
	Discente de Pós-graduação	31,0%	69,0%	-	-
	Egressos	62,5%	25,0%	12,5%	-
Suas expectativas iniciais em relação ao curso	Discente de graduação	61,5%	33,5%	4,3%	0,7%
	Discente de Pós-graduação	65,6%	24,1%	10,3%	-
Adequação da estrutura dos laboratórios para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	55,8%	32,9%	8,8%	2,5%
Seu desempenho global do curso que realiza	Discente de graduação	39,3%	56,9%	3,5%	0,3%
<b>QUESTÕES</b>	<b>ESPÉCIE</b>	<b>TODOS</b>	<b>MAIORIA</b>	<b>METADE</b>	<b>POUCOS</b>
Os professores apresentam plano de ensino	Discente de graduação	64,1%	26,8%	4,6%	4,5%
	Discente de Pós-graduação	62,0%	34,5%	3,5%	-
<b>QUESTÕES</b>	<b>ESPÉCIE</b>	<b>MUITO SATISFEITO</b>	<b>SATISFEITO</b>	<b>POUCO SATISFEITO</b>	<b>INSATISFEITO</b>
Seu grau de satisfação do curso que realiza/realizou	Discente de graduação	50,6%	42,5%	6,9%	-
	Discente de Pós-graduação	65,6%	31,0%	3,4%	-
	Egressos	62,5%	25,0%	12,5%	-
<b>QUESTÕES</b>	<b>ESPÉCIE</b>	<b>BEM INTEGRADO</b>	<b>RELATIVAMENTE INTEGRADO</b>	<b>POUCO INTEGRADO</b>	<b>SEM INTEGRAÇÃO</b>
Como você avalia o currículo do seu curso	Discente de graduação	67,7%	26,0%	4,6%	1,6%
	Docente	72,1%	24,1%	2,3%	1,5%
	Egressos	50,0%	50,0%	-	-

A tabela 7 demonstra o comprometimento da atuação dos docentes com a qualidade do ensino ministrado, promovendo a participação dos alunos e enriquecendo o processo ensino aprendizagem.

Tabela 7: Percentual de respostas referentes às questões relativas à atuação dos docentes de graduação

QUESTÕES	SEMPRE	ÀS VEZES	NÃO	NÃO SE APLICA
Você apresenta o Plano de Ensino no início do semestre	93,2%	6,0%	0,8%	-
Você estimula os alunos a resolverem problemas e a estabelecerem conclusões	88,7%	11,3%	-	-
As avaliações têm exigido os conteúdos na medida certa	92,5%	7,5%	-	-
Você proporciona condições para aquisição de cultura geral	86,4%	12,8%	0,8%	-
Você participa do planejamento e atualização do currículo dos cursos em que atua	87,2%	8,3%	3,0%	1,5%
<b>QUESTÕES</b>	<b>MUITO SATISFEITO</b>	<b>SATISFEITO</b>	<b>POUCO SATISFEITO</b>	<b>NÃO SEI</b>
Seu grau de satisfação com relação às disciplinas que ministra	74,2%	19,5%	2,3%	-

Fonte: CPA - Unisaesiano

### 3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação

#### 3.2.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação

As Políticas Institucionais para a graduação estão sendo consolidadas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) a partir da atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios para atendimento da demanda dos cursos, qualificação do corpo docente, atualização permanente do acervo bibliográfico, informatização de procedimentos e atualização de recursos multimídia.

#### 3.2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é utilizado como referência para atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), norteados pela missão da instituição e pelos princípios da pedagogia salesiana. Os colegiados de curso reúnem-se no mínimo uma vez por semestre para discussão, avaliação e atualização dos PPCs. Além disso, as avaliações externas, realizadas pelo MEC, os resultados do ENADE e as avaliações internas, realizadas pela CPA, tem contribuído com subsídios para reformulação dos Projetos Pedagógicos.

### 3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* destacam-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual.

Atualmente são desenvolvidos programas de pós-graduação *lato-sensu* nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Informática, Letras, Telecomunicações, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Educação Física e Química em parceria com empresas que atuam nestas áreas.

Os cursos são oferecidos pela instituição em parceria com duas empresas especializadas no oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* e que atuam

em diversas instituições de ensino superior no Brasil. As empresas se responsabilizam pela receita e pelas despesas com o ensino e a instituição pela regularidade dos cursos quanto à legislação aplicada, expedição de certificados e arquivo acadêmico. Alguns professores da instituição coordenam e atuam nos cursos.

Durante o ano de 2010, teve início 04 novas turmas de Pós-Graduação na Sede.

O Quadro 1 apresenta os cursos que estavam em andamento e os novos cursos.

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto para:
INICIAL	ATUAL		
25	12	Língua Portuguesa e Literatura – Turma 1	Abril/2010
36	34	MBA em Gestão Empresarial – Turma 3	Abril/2010
26	24	Fisioterapia Dermato-Funcional – Turma 2	Agosto/2010
19	16	Fisioterapia do Trabalho – Turma 3	Setembro/2010
17	17	Fisioterapia do Trabalho – Turma 4	Setembro/2010
12	12	Fisioterapia Hospitalar – Turma 3	Novembro/2010
19	19	Treinamento Personalizado e Musculação – Turma 2	Novembro/2010
16	16	Educação Física Escolar – Turma 1	Novembro/2010
55	46	Terapia Ocupacional – Turma 11	Dezembro/2010
20	19	Fisioterapia Neuro Funcional	Outubro/2011
17	13	Treinamento Personalizado e Musculação – Turma 4	Outubro/2011
55	44	Terapia Ocupacional – T.12	Mai/2012
17	15	MBA em Gestão Empresarial – T. 4	Junho/2012
<b>334</b>	<b>287</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação - Unisaesiano

Quadro 1: Cursos de Pós-Graduação oferecidos na Sede do Unisaesiano em 2010

Durante o ano de 2010, teve início 04 novas turmas no *campus* de Araçatuba. O Quadro 2 apresenta os cursos que estavam em andamento e os novos cursos.

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto para:
INICIAL	ATUAL		
37	33	Gerência Contábil VII	janeiro/2010
43	40	Administração da Produção e Logística II	junho/2010
26	24	Telecomunicações e Redes III	junho/2010
60	60	MBA – Gestão de Cidades	dezembro/2010
47	46	Saúde Pública IV	junho/2011
33	37	Saúde Mental	novembro/2011
30	34	Enfermagem do Trabalho V	dezembro/2011
35	34	Urgência e Emergência III	dezembro/2011
36	36	Gerência Contábil VIII	abril/2012
18	20	Computação Gráfica	maio/2012
12	12	Redes e Conceitos	dezembro/2012
<b>377</b>	<b>376</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação – *campus* Araçatuba

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação oferecidos no *campus* de Araçatuba em 2010

Pretende-se, a partir de 2011, atuar também nas novas áreas que integrarão o Centro Universitário e que poderão ser propostos novos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* pelos professores e coordenadores de curso à Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação.

É importante ressaltar a qualidade da produção dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos da Pós-Graduação e que muitas vezes dão continuidade aos procedimentos de pesquisa desenvolvidos nos cursos de graduação.

3.2.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.

As atividades de pesquisa consistem no Trabalho de Conclusão de Curso, previsto no PPI e nos PPCs, já implantado desde 1997, com carga horária docente referente à orientação e, também ao Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica, implantado em 2009, com carga horária para o docente orientador e bolsa para os alunos.

A instituição apóia docentes, estudantes de graduação e pós graduação a participar de eventos científicos.

Conforme já citado no item 3.1.1.2, a instituição tem evidenciado esforços no sentido de divulgar a produção científica da comunidade acadêmica através da realização bienal do Seminário de Pesquisa e Simpósio de Educação, bem como da revista *Universitas*, do *campus* de Araçatuba e da Revista Universitári@ da Sede do Unisaesiano.

3.2.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

3.2.4.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando ao conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Coordenação de Extensão supervisiona as ações de extensão avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos.

A Coordenação de Extensão é o elo entre o UNISALESIANO e a comunidade e, amparada pelo saber gerado pelo Ensino e Pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Centro Universitário. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UNISALESIANO à sociedade envolvente.

Através de diversos projetos, a Extensão busca contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando assim do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UNISALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto Instituição possuidora do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção, difusão do conhecimento e da cultura.

Em 2010 foram oferecidos na Sede do Unisaesiano os cursos de extensão descritos no Quadro 3.

Curso	Período	Duração	Público alvo	Participantes
Mini Curso de Pilates	março	8 horas	Estudantes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia	42
Curso de Emergência	outubro	10 horas	Estudantes e profissionais do curso de Enfermagem	08
Mini Curso de Fotografia Digital	novembro	8 horas	Estudantes e Profissionais de todas as áreas	13
Oficina de Word para formatação do TCC	outubro	16 horas	Estudantes de Química	26
Capacitação Cromatógrafo	agosto	8 horas	Profissionais da Instituição	3
Toxicologia para Químicos	Agosto de 2010	8 horas	Profissional da Instituição	1
Introdução à Informática	2º Semestre de 2010	150 horas	Funcionários do Unisaesiano	25

Fonte: Coordenação de Extensão - Unisaesiano

Quadro 3: Cursos de Extensão oferecidos na Sede do Unisaesiano em 2010

Em 2010 foram oferecidos no *campus* de Araçatuba os cursos de extensão descritos no Quadro 4.



Curso	Período	Duração	Público alvo	Participantes
Fisioterapia – Projetos amigos da Coluna	janeiro/ dezembro	01 ano	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Projetos Massagem Quick	janeiro/ dezembro	01 ano	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Saúde na comunidade	agosto/ dezembro	05 meses	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Campanha da Hipertensão	setembro/ outubro	04 semanas	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Minicurso de Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos -	maio	20 horas	Alunos do curso de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	30
Minicurso de Desenvolvimento em C#	setembro	20 horas	Alunos da Engenharia de Computação	28
Minicurso de Modelagem 3D	setembro	20 horas	Alunos da Engenharia de Computação	30
Solidworks – Computação Gráfica Para Engenheiros	outubro	16 horas	Alunos e Convidados dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e Mecatrônica	25
Mini-curso de Conversores de Frequência	outubro	24 horas	Alunos do curso de Engenharia Mecatrônica	40
Introdução à Fotografia	setembro/ outubro	12 horas	Estudantes da Rede Pública de Ensino (curso gratuito)	25
Introdução ao Rádio	maio/ junho	12 horas	Estudantes da Rede Pública de Ensino (curso gratuito)	20

Fonte: Coordenação de Extensão - Unisalesiano

Quadro 4: Cursos de Extensão oferecidos no *campus* de Araçatuba em 2010

Em 2010 foram realizadas na Sede do Unisalesiano as atividades de extensão envolvendo professores e alunos com a comunidade, descritas no Quadro 5.

Curso	Atividade	Local	Público Alvo
Enfermagem Educação Física Pedagogia	Estação Pró-Saúde Unisalesiano Atividades relacionadas à educação em saúde, detecção de agravos a saúde da comunidade em bairro carente	EMEF João Alves da Costa – CAIC	Comunidade Local (200)
Enfermagem	V Ciclo de Estudos em Enfermagem	Alunos do Curso de Enfermagem	100 alunos
Enfermagem	Simulado de Emergência a Sete Resgate Concessionária Rondon	Alunos do curso de Enfermagem	24 alunos
Psicologia	Desenvolvendo e estimulando os sentidos através do brinquedo e do brincar	Lar Esperança Promissão	crianças abrigadas (10)
Psicologia	Observação Institucional Realizar diagnóstico Institucional	CRAS Promissão	Pacientes (20)
Psicologia	Observar e acompanhar atividades de psicologia e desenvolver projeto de intervenção	APAE Promissão	Crianças (20)
Psicologia	Elaborar projeto de intervenção junto aos alunos e realizar entrevista com os professores para identificar necessidades institucionais	Secretaria da Educação de Lins	Alunos (50)



Psicologia	Escuta Qualificada DDM	Delegacia de Defesa da Mulher	Mulheres (130)
Psicologia	Atendimentos Psicológico em enfermeiras hospitalares	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lins	Atendimentos (20)
Psicologia	Atendimento de adultos e adolescentes através dos atendimentos clínicos individualizados	Serviço de Psicologia Unisalesiano	Atendimentos (44)
Psicologia	Atendimentos clínicos de curta duração	Serviço de Psicologia do Unisalesiano	Atendimentos (90)
Psicologia	Jornada das Profissões	Dependências do Unisalesiano	50 alunos
Ciências Contábeis	Encontro de Gigantes Encontro de Alunos do Curso de Ciências Contábeis	Estância Aldeia de Serra – São Bernardo do Campo	Alunos de Ciências Contábeis (50)
Química	Exposição de trabalhos demonstrando a atuação do profissional da Química para alunos da 3ª série do Ensino Médio	Sala de Aula	80 visitantes 20 alunos e 3 docentes
Todos os cursos da Instituição	Feira de profissões	Instituto Americano de Lins	550 visitantes
Todos os cursos da Instituição	Fórum Vocacional	Sede Social do Clube Linense	500 visitantes
Todos os cursos da Instituição e Setor de Serviço Social	Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior	Quadra Esportiva	300 crianças
Educação Física	Apresentação Ballet Clássico	ABCEL	200 expectadores
Educação Física	Fefil Festl	Quadra Esportiva	700 expectadores 70 alunos 3 docentes
Terapia Ocupacional	Mutirão de Avaliação	Unisalesiano	24 atendidos
Terapia Ocupacional	Mutirão de Avaliação	Escola Estadual Octacílio Santana	18 atendidos
Letras	Projeto – Concurso Prata da Casa	Espaço Domingos Sávio	80 alunos
Pedagogia e Letras	Projeto Brinca Criança	Calçadão Tancredo Neves	200 atendimentos 40 alunos envolvidos
Pedagogia	Projeto: Um ambiente para a Infância	Creche São Francisco	60 crianças 1 docente
Pedagogia	Dia do Professor	Unisalesiano e Rede de Ensino	4000 professores
Fisioterapia	Palestra ministrada por alunos do curso: “Benefícios da Fisioterapia no período gestacional”.	UBS – CAIC	40 atendidas

Quadro 5: Atividades de extensão realizadas em 2010, envolvendo professores e alunos dos cursos da Sede do Unisalesiano

Em 2010 foram realizadas no campus de Araçatuba as atividades de extensão envolvendo professores e alunos com a comunidade, descritas no Quadro 6.

Curso	Atividade	Local	Público Alvo
Enfermagem	Aferição de pressão arterial e orientações	Igreja Evangélica Icarai	idosos
Enfermagem	Aferição de pressão arterial e orientações	calçada	adultos
Engenharia Mecatrônica	Monitoria e Treinamento em Informática Básica 1º e 2º Semestre/2010	Base Comunitária de Segurança do Bairro Jussara	Jovens e Adolescentes da Comunidade Local – Bairro Jussara
Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica	Treinamento e Monitoria em Suporte Técnico 1º e 2º Turno Eleições 2010	Todos os Postos de Votação do município de Araçatuba/SP	Mesários das seções em todos os postos de votação
Engenharia Mecatrônica	Monitoria em Aulas de Matemática	EEPG Jorge Correa de Araçatuba/SP	Alunos do Ensino Médio
Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica	Palestras e Seminários nas mais diversas áreas da engenharia – Semana Cultural dos cursos de engenharias – ENGETEC 2010	UniSALESIANO Araçatuba /SP	Alunos dos cursos de engenharias
Farmácia	Educação em Saúde – DSTs	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Semana de Assistência Farmacêutica – Conselho Regional de Farmácia (CRF)	Escola Estadual - Birigui	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Semana de Assistência Farmacêutica – Conselho Regional de Farmácia (CRF)	Escola Estadual - Birigui	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Obesidade: causas, conseqüências e tratamento	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Hipertensão arterial	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Automedicação	Escola Estadual Jorge Corrêa - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Anorexia e bulimia	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – DSTs	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Fundação Mirim	alunos (100)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Sanear	funcionários (22)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Previdência Social/ INSS	funcionários (52)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Faculdade Metodista/Birigui	alunos (35)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Santa Casa/Birigui	funcionários (51)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Gabriel Monteiro	comunidade (820)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Santa Casa/Araçatuba	funcionários (35)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Colégio Salesiano	alunos/familiares e funcionários (165)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Quermesse/ Piacatu	comunidade (620)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Quermesse/Bilac	comunidade (1340)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Ultragás	funcionários (18)
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Quartel Policia Militar	funcionários e população (180)

Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Gabriel Monteiro	comunidade (820)
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Quermesse/ Piacatu	comunidade (620)
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Quermesse/Bilac	comunidade (1370)
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Praça Getulio Vargas	comunidade (250)
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Quartel Policia Militar	funcionários e população (180)
Fisioterapia	Projeto – Saúde da Comunidade	Instituições e centros comunitários de Araçatuba	pacientes, funcionários e população (600)
Fisioterapia	Campanha da hipertensão e prevenção da Osteoporose	Centro de Araçatuba	População de Araçatuba (2.500)
Fisioterapia	Campanha de prevenção da Osteoporose	Cidade de Araçatuba	População de Araçatuba (2.000)
Tecnologia em Desenvolvimento de Jogos	Palestra sobre o Mercado de Jogos Eletrônicos	Colégio São Judas Tadeu	Alunos do Ensino Médio
Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	Palestra sobre o Mercado de TI para os profissionais de Informática	Escola Estadual Jorge Corrêa	Alunos do Ensino Médio
Engenharia da Computação, Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e Jogos Digitais	Engetc-Semana de Palestras e minicursos 27 a 31/09/2010	UniSALESIANO	Alunos da Instituição e comunidade
Publicidade e Propaganda	Campanha de Divulgação	Apae - Birigui	Comercio em geral para doação de notas fiscais
Publicidade e Propaganda	Campanha de Divulgação	Asilo São Vicente – Araçatuba	Público em geral para visitas aos idosos
Publicidade e Propaganda	Exposição de trabalhos (rádio, Tv e impressos)	Centro Universitário Unisalesiano	Visita de 150 alunos de escolas públicas

Fonte: Coordenação de Extensão - Unisalesiano

Quadro 6: Atividades de extensão realizadas em 2010, envolvendo professores e alunos dos cursos do *campus* de Araçatuba

### 3.2.4.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade

As atividades de extensão têm se mostrado o elo entre a instituição e a comunidade e, amparado pelo saber gerado pelo ensino e pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Unisalesiano.

Os projetos de Extensão da Sede do Unisalesiano desenvolvidos em 2010 estão apresentados no Quadro 7.

Curso	Projeto	Público alvo	Local	Nº pessoas
Enfermagem	SIPAT – JBS	Colaboradores da JBS – Bracol e Higiene e Beleza	JBS – Friboi	248
Enfermagem	Dia Internacional de Diabetes	Comunidade local	Calçadão de Lins	330
Enfermagem	SIPAT – Bracol Aferição de Pressão arterial e Glicemia Capilar	Colaboradores da Bracol	Bracol	220
Psicologia	Operação Vida e Esperança na Terceira Idade	Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo	Asilo São Vicente de Paulo	30
Educação Física	Ginástica Artística	Crianças, jovens e adolescentes da Comunidade	Dependências do Unisaesiano	45
Educação Física	Ballet	Crianças, jovens e adolescentes da Comunidade	Dependências do Unisaesiano	45
Pedagogia	Projeto informar para cuidar e educar melhor,	Instituição de Educação Infantil de Lins	Dependências do Unisaesiano	Rede Municipal

Fonte: Coordenação de Extensão - Unisaesiano

Quadro 7: Projetos de Extensão desenvolvidos na Sede do Unisaesiano

Os projetos de Extensão do *campus* de Araçatuba desenvolvidos em 2010 estão apresentados no Quadro 8.

Curso	Projeto	Público alvo	Local	Nº pessoas
Educação Física	Corrida de Rua	Comunidade Acadêmica e Praticantes de Corrida de Rua (Araçatuba e Região)	UniSALESIANO	258
Enfermagem	Liga acadêmica de urgência Simulação de acidente	Comunidade em geral, alunos funcionários de outras instituições, corpo de bombeiros	Em frente espaço ferroviário	300
Enfermagem	Projeto Um Só Riso	Crianças	Praça João Pessoa	500
Enfermagem	Projeto de parasitoses	Crianças	Escolas de 1º grau	250
Enfermagem	Semana Acadêmica	Alunos e profissionais	Campus	350
Enfermagem	Vacinação contra Influenza	Alunos e profissionais	Campus	1000
Enfermagem	Vacinação contra H1N1 e atualização de carteirinha	Funcionários da Destivale	Destivale	150
Fisioterapia e áreas da saúde	Saúde	População	Gabriel Monteiro	1.500
Fisioterapia e áreas da saúde	Saúde	População	Piacatu	500
Fisioterapia e áreas da saúde	Saúde	População	Bilac	800
Publicidade e Propaganda	1ª Mostra Cine, TV e Artes	Alunos de ensino médio; alunos de publicidade e profissionais da área	UniSalesiano	250

Fonte: Coordenação de Extensão - Unisaesiano

Quadro 8: Projetos de Extensão desenvolvidos no *campus* de Araçatuba

### 3.2.5 Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

O Estágio Supervisionado Curricular é regulamentado pelos Conselhos de Curso que elaboram as normas específicas de cada área. Essas normas são divulgadas aos alunos nos períodos correspondentes e são regularmente revisadas e atualizadas. O regulamento do Estágio Supervisionado faz parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os Estágios extra-curriculares também são regulamentados por normas próprias e, ao final do estágio, os alunos recebem um certificado expedido pela Coordenação de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso também é normatizado e seu regulamento consta do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Os dados expressos na tabela 8 mostram que tanto os Discentes de Graduação quanto os Discentes de Pós-Graduação estão satisfeitos com a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Tabela 8: Percentual de respostas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso

QUESTÕES	ESPÉCIE	NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM
O professor orientador especificou de forma clara a metodologia e os caminhos a seguir	Discente de graduação	5,0%	12,0%	83,0%
	Discente de Pós-graduação	4,5%	4,5%	91,0%
Houve facilidade de comunicação com o orientador	Discente de graduação	5,4%	7,9%	86,7%
	Discente de Pós-graduação	9,1%	13,6%	77,3%
O orientador estabeleceu prazos para cada etapa a ser realizada	Discente de graduação	5,0%	9,5%	85,5%
	Discente de Pós-graduação	13,6%	13,6%	72,8%
O orientador demonstrou domínio conceitual, segurança e clareza na realização das orientações	Discente de graduação	3,7%	9,5%	86,7%
	Discente de Pós-graduação	4,5%	9,1%	86,4%
O orientador é entusiasmado e motiva a realização da pesquisa	Discente de graduação	5,0%	12,0%	83,0%
	Discente de Pós-graduação	9,0%	-	91,0%

Fonte: CPA – Unisaesiano

Os egressos demonstram, segundo os dados da tabela 9, a importância do Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso realizado durante a graduação para a formação profissional.

Tabela 9: Percentual de respostas dos egressos relativas ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso.

QUESTÕES	Respostas	%
As atividades práticas realizadas no Estágio Supervisionado contribuíram com as necessidades de sua formação profissional	Sim, todas	50,0
	Sim, a maioria delas	12,5
	Sim, a metade delas	12,5
	Sim, poucas delas	25,0
A pesquisa realizada no Trabalho de Conclusão de Curso contribuiu para sua formação profissional	Sim	87,5
	Não	12,5

Fonte: CPA – Unisalesiano

### 3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

#### 3.3.1 Nas políticas institucionais

##### 3.3.1.1 Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital

A instituição desenvolve ações sociais junto à comunidade através de parcerias que envolvem os cursos e entidades, com a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social. Todos os compromissos estão previstos no PDI e no PPI e, assim, se desenvolvem num contexto de integração com o ensino, verificando-se a relevância acadêmica e satisfazendo uma formação coerente com a missão institucional.

Segue, no Quadro 9, alguns dos convênios celebrados entre a Sede do Unisalesiano e entidades da sociedade civil organizada.

Curso	Entidade Conveniada	Objetivo
Educação Física	Secretaria da Educação	Aulas de Educação nas EMEIs e EMEFs de Lins
Educação Física e Psicologia	Assistência Médica São Lucas	Oficinas específicas para os conveniados

Quadro 9: Convênios celebrados entre a Sede do Unisalesiano e entidades da Sociedade Civil Organizada



Segue, no Quadro 10, alguns dos convênios celebrados entre o *campus* Araçatuba e entidades da sociedade civil organizada.

<b>Curso</b>	<b>Entidade conveniada</b>	<b>Objetivo</b>
Auxiliar Contábil e Administrativo	Oratório “São Domingos Sávio” –	Este projeto de extensão tem caráter comunitário e é oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há 20 anos nesta instituição.
Auxiliar Contábil e Administrativo	Fundação Policia Mirim –	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há 10 anos nesta instituição.
Contabilidade e Rotinas Administrativas	Associação Empresa Júnior Salesiano Araçatuba	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos. Este projeto existe há 10 anos nesta instituição.
Auxiliar de Sistema Financeiro	Fundação Policia Mirim –	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há 10 anos nesta instituição.
Atividades esportivas variadas (futebol, basquete, vôlei)	Oratório São Domingos Sávio	Oferecer a oportunidade da prática esportiva com acompanhamento e supervisão profissional, a jovens carentes, como recurso para melhoria dos níveis de Aptidão Física, socialização e melhor qualidade de vida.
Fisioterapia	Hospital Neurológico Ritinha Prates - Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Hospital da Mulher – Prefeitura de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Lar de velhice e Assistência Social de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	Fundação Mirim	Aulas de Informática para os alunos da Fundação Mirim
Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	Polícia Militar-Base do Bairro Jussara	Aulas de Informática para a comunidade carente
Publicidade e Propaganda	Caritas – Araçatuba	Divulgar o trabalho realizado pela entidade assistencial e aumentar número de doadores de cestas básicas e voluntários

Quadro 10: Convênios celebrados entre o *campus* de Araçatuba e entidades da Sociedade Civil Organizada

O campus de Araçatuba mantém Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA) que é uma proposta de educação permanente dirigida à pessoas de ambos os sexos,



com mais de 40 anos, interessadas em atualizar seus conhecimentos. A UNA norteia sua ação por um projeto de integração social de profunda relevância e grande significado, que leva em conta o crescimento intelectual e participativo das pessoas e contribui para atingir a melhoria das condições de vida de seus alunos e freqüentadores, atendendo-os dentro de um clima de cordialidade, afeição, carinho e atenção, sem distinção de raça, cor, credo religioso e condições econômicas.

Seus principais objetivos são: receber e atender socialmente pessoas da Terceira Idade, transmitindo a elas o estímulo para que se comportem como membros legítimos, ativos e úteis para a comunidade; integrar pessoas do segmento da terceira idade; criar e promover atividades de lazer e cultura que estimulem a interação entre seus alunos; preservar e garantir a cidadania plena de pessoas, ressaltando a importância de sua presença na sociedade; proporcionar uma vida com qualidade para aqueles que a frequentarem.

A UNA oferece aulas e palestras sobre assuntos diversos, além de orientações para uma vida saudável. Também proporciona a oportunidade de participar de atividades sociais e culturais estimulantes: visitas monitoradas a museus, pinacotecas, exposições, e outros espaços culturais. Além disso, os alunos participam de passeios e excursões a locais de interesse histórico e turístico.

A instituição formalizou, em 2009, e estão em vigor, convênios com universidades e entidades internacionais, descritos no Quadro 11.

<b>Entidade Conveniada</b>	<b>objetivo</b>
Universidad Alas Peruanas Arequipa - Peru	Realizar intercâmbios com docentes e discentes da Universidad Alas Peruanas, de Arequipa e com outras universidades com as quais também celebraremos convênios.
IUS RH - Itália Instituições Salesianas de Educação Superior	Curso de gestão de Recursos Humanos que se iniciou em 2009 e encerrou no final de 2010, com participação da maioria das instituições Salesianas distribuídas pelo mundo. Teve por objetivo estabelecer o perfil do docente salesiano e o perfil do profissional de RH.
IUS Education Group - Itália Instituições Salesianas de Educação Superior	Participantes: 13 países, dos cinco continentes, com 20 delegados, com o objetivo de estabelecer e desenvolver o plano de ação Salesiana na área da educação.

Quadro 11: Convênios com universidades e entidades internacionais

### 3.3.1.2 Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O principal canal de relacionamento da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho é a Empresa Júnior, vinculada ao curso de

Administração e Ciências Contábeis.

Os estágios curriculares e não curriculares e a realização de pesquisas para os Trabalhos de Conclusão de Curso em empresas, escolas e comunidade, em geral, também são importantes canais de relacionamento da instituição com os diversos setores.

O *campus* de Araçatuba possui o Centro Tecnológico Salesiano, também conhecido por Empresa Junior. O órgão existe para estimular e proporcionar aos seus acadêmicos vivências práticas no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que recebem aprendizado através de aulas teóricas em seus respectivos cursos. Os alunos realizam serviços para clientes reais, em diversas áreas. Os estágios são coordenados pelo Setor de Estágios que formaliza convênios com diversas empresas de Araçatuba e região.

Outra forma de relacionamento da instituição com o mercado de trabalho são as visitas técnicas ou culturais realizadas pelos alunos em empresas e entidades da região.

No Quadro 12 encontra-se a relação das visitas realizadas pelos cursos da Sede do Unisaesiano em 2010.

Curso	Empresa/Entidade	Cidade
Gestão Ambiental	Estação de Tratamento de Esgoto da Sabesp	Lins – SP (15)
Administração e Gestão Ambiental	Duratex	Lençóis Paulista – SP (54)
Ciências contábeis	BM&F Bovespa	São Paulo – SP (32)
Química	Vinícola Aurora	Bento Gonçalves – RS (25)
Terapia Ocupacional	Reatch - Feira nacional e Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade SP	50 alunos
Terapia Ocupacional	Hospital do Câncer de Barretos	46 alunos 3 docentes
Educação Física	Aldeia Indígena – Avaí	15 alunos e 1 docente

Quadro 12: Visitas realizadas pelos cursos da Sede do Unisaesiano em 2010

No Quadro 13 encontra-se a relação das visitas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba em 2010.

Curso	Empresa/Entidade	Cidade
Enfermagem- Disciplina de Saúde do trabalhador	Visita Técnica a Usina de Guararapes	Guararapes
Engenharia Mecatrônica	Biopav – Usina de Álcool e Açúcar	Glicério
Engenharia de Telecomunicações e	Clealco – Usina de Álcool e Açúcar	Clementina

Engenharia Mecatrônica		
Educação Física	Colégio Salesiano Dom Luis Lasagna	Araçatuba
Engenharia Mecatrônica	Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira	Ilha Solteira
Engenharia Mecatrônica	Laboratório de Microscopia do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual Paulista – Ilha Solteira	Ilha Solteira
Engenharia Mecatrônica	Caterpillar	Piracicaba
Farmácia	FEICANA/FEIBIO	Araçatuba
Fisioterapia	Associação de Pais, Amigos e Excepcionais	Araçatuba
Fisioterapia	Associação dos Deficientes Físicos de Araçatuba	Araçatuba
Fisioterapia	Clínica de Fisioterapia - UniSALESIANO	Araçatuba
Fisioterapia	Virada Cultural – CREFITO-3	São Paulo
Engenharia de Computação	Softline – Software House	Araçatuba
Engenharia de Computação	Vega – Engenharia Ambiental	Araçatuba
Engenharia de Computação	Assessor Público – Software House	Araçatuba
Publicidade e Propaganda	Agência de Publicidade FPC	Araçatuba
Publicidade e Propaganda	Agência de Publicidade Pontual	Araçatuba
Publicidade e Propaganda	Produtora MVP	Araçatuba

Quadro 13: Visitas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba em 2010

### 3.3.2 Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

Na pesquisa de atualização do PDI 78,9% dos participantes acreditam que a Responsabilidade Social exercida pelo UNISALESIANO é percebida pela comunidade acadêmica e pela comunidade externa.

#### 3.3.2.1 Responsabilidade Social no Ensino

A instituição oferece programas de bolsas de estudo para os alunos da graduação. No quadro 14 se visualiza os principais programas e as respectivas quantidades de alunos atendidos.

Dos dados apresentados no quadro 14, podemos verificar que 29,7% dos alunos da graduação do Unisaesiano usufruem algum tipo de bolsa de estudo.

PROGRAMA	ALUNOS ATENDIDOS	
	sede	campus
<b>BOLSA SOCIAL:</b> Oferecida pela própria Instituição, de acordo com a situação sócio-econômica do aluno.	164	163
<b>FIES:</b> (Fundo de Financiamento de Estudantes do Ensino Superior) convênio com a Caixa Econômica Federal, onde o aluno financia até 50% do valor da mensalidade e paga o restante. O valor financiado deverá ser pago após conclusão do curso.	56	29
<b>PROUNI:</b> (Programa Universidade para Todos) o aluno contemplado pelo Prouni, terá bolsas parciais ou integrais na IES escolhida. O aluno tem que ter 75% de frequência e apresentar bom rendimento escolar.	161	237
<b>PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA:</b> Convênio com a FDE do Estado de São Paulo, no qual o Estado entra com R\$267,00 e a Instituição com o restante da mensalidade. O aluno presta serviço em escolas estaduais nos finais de semana.	99	147
<b>PROGRAMA JOVENS ACOLHEDORES:</b> Convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, no qual o Estado entra com R\$350,00 e a Instituição com o restante da mensalidade do aluno. O aluno trabalha de segunda a sexta feira numa unidade de saúde do Estado.	26	14
<b>BOLSA ALFABETIZAÇÃO:</b> Convênio com a FDE, do Estado de São Paulo, no qual eles pagam R\$500,00 por aluno e em contrapartida o aluno auxilia o professor da Rede Pública na sala de aula.	43	-
<b>PIBIC:</b> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. A instituição oferece um desconto de 50% de desconto na mensalidade durante o período de vigência do projeto.	2	-
<b>TOTAL GERAL</b>	551	590

Quadro 14: Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos

### 3.3.2.2 Responsabilidade Social na Pesquisa

A instituição incentiva professores e alunos a participarem de eventos específicos da área de atuação em nível regional e nacional.

Segue abaixo, no Quadro 15, relação dos docentes da Sede do Unisaesiano que participaram de eventos em 2010.

Participante	Evento	Local
Ana Elisa Silva Barbosa de Carvalho	II Congresso Brasileiro de Psicologia Aplicada ao Esporte e Motricidade Humana	São José do Rio Preto
Máris de Cássia Ribeiro Vendrame, Francisco César Vendrame,	Enangrad	Brasília
Pe. Paulo Fernando Vendramee	Enangrad e Congresso Nacional de Educação Católica	Brasília
Jovira Maria Sarraceni	Congresso Nacional de Educação Católica	Brasília

Quadro 15: Relação de profissionais da Sede do Unisaesiano que participaram de eventos em 2010

O curso de Educação Física da Sede do Unisaesiano mantém, sob orientação do Professor Wonder Passoni Higino, o Grupo de Estudos denominado “Educação Física e Performance Humana”. Este grupo reúne-se semanalmente e conta a participação de aproximadamente 30 alunos do curso. O objetivo do Grupo de Estudos é discutir aspectos relacionados às linhas de pesquisa em Educação Física e Performance Humana, fazendo com que os acadêmicos dos cursos de graduação e pós graduação possam ter um contato direto com a evolução científica da área.

O *campus* de Araçatuba firmou convênio, em abril de 2008, com a Universidade Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Ilha Solteira, visando o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica de alunos dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecânica, orientados por professores da Instituição em parceria com professores daquela casa. Os trabalhos realizados foram apresentados em alguns congressos e simpósios.

Segue abaixo, no Quadro 16, relação dos docentes do *campus* Araçatuba que participaram de eventos em 2010.

<b>Participante</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>
Alexandre Marcelino da Silva	SINFAP – Semana de Informática da Faculdade da Alta Paulista – Palestrante	Tupã-SP
Ana Carolina Lima Frade Gomes	Curso Multiprofissional em Diabetes	Araçatuba-SP
Ana Carolina Lima Frade Gomes	Congresso Racine	São Paulo-SP
Ana Carolina Lima Frade Gomes	Seminário de Auto-Avaliação Institucional	Lins-SP
Ana Carolina Lima Frade Gomes	Palestra: A formação continuada em Farmácia – perspectivas e atribuições profissionais (palestrante)	Araçatuba-SP
Ana Carolina Lima Frade Gomes	Palestra – RDC 44	Araçatuba-SP
Ana Carolina Lima Frade Gomes	3º. Congresso Nacional de Bioenergia	Araçatuba-SP
Antônio Moreira	Programa ATUALIZE-SE - Palestras CRC-SP / IOB	Araçatuba-SP
Antônio Moreira	Encontro de Gigantes – CRCSP / Jovem	São Bernardo do Campo-SP
Celso Roberto Dias	Programa ATUALIZE-SE - Palestras CRC-SP / IOB	UniSALESIANO
Fabiane Cristina Spironelli	Oratório “São Domingos Sávio” –	Araçatuba-SP
Cleide H. do Valle	Oratório “São Domingos Sávio” –	Araçatuba-SP
Simone Galbiati Terçariol	Curso de dissecação anatômica – 25 a 29/01/10	Ribeirão Preto-SP
Carla Komatsu Machado	Curso de Cinesiologia Aplicada – 12 e 13/06/10	São Paulo-SP
Simone Galbiati Terçariol Carla Komatsu Machado Fernando H. A. Benedito	Congresso de Osteopatia – IDOT – 21 a 25/07/10	Sorocaba-SP
Simone Galbiati Terçariol Carla Komatsu Machado Fernando H. A. Benedito	Curso de Leitura Biológica IDOT – 22/07/10	Sorocaba-SP
Simone Galbiati Terçariol	XXIV Congresso Brasileiro de Anatomia – 09 a 13/10/10	Ribeirão Preto-SP
Eliane Montresol Ana Paula Saab de Brito Aline Berti	III Simpósio Internacional de Linguagens Educativas	Bauru-SP

Alunos de Educação Física	Caminhada em Prol da Saúde – Coopbanc	Coopbanc
Alunos de Educação Física	Caminhada para todas as idades	SESC - Birigui
Alunos de Educação Física	Workshop de Treinamento Funcional	Physicus – Auriflama
Alunos de Educação Física	Workshop de Nutrição Esportiva	Physicus – Auriflama
Alunos de Educação Física	Curso de Recreação e Lazer	Presidente Prudente
Alunos de Educação Física	Campeonato de Vôlei – Dia do Exército (Tiro de Guerra)	Ginásio Matarazzo – Araçatuba
Alunos de Educação Física	Workshop de Atletismo – Medalhistas Olímpicos Claudinei Quirino e Vicente Lenilson (SESC – Birigui)	Pista de Atletismo – Araçatuba

Quadro 16: Relação de profissionais do *campus* de Araçatuba que participaram de eventos em 2010

### 3.3.2.3 Responsabilidade Social na Extensão

As ações confessionais estão associadas à Pastoral Universitária que atua em todos os setores e segmentos da instituição possibilitando a construção de um ambiente agradável, propício a uma convivência saudável e auxiliando na Missão Institucional de “Contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão do conhecimento e da cultura”. Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: “Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

A Pastoral Universitária tem como objetivo favorecer aos jovens e leigos uma experiência de autêntica vida cristã baseada em valores provenientes da fé e do encontro pessoal e íntimo com a pessoa de Jesus Cristo, na Igreja, a partir da espiritualidade Salesiana e do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

A coordenação é composta por uma equipe formada por Salesianos, alunos e professores e está à disposição de toda a comunidade acadêmica para alguns serviços, a saber:

- Reuniões: realiza-se duas vezes a cada mês com o propósito de aprofundar a formação cristã dos integrantes e projetar as atividades, dividindo as responsabilidades.
- Pastoral nas Escolas: realiza-se com crianças e adolescente das escolas mantidas pelo Estado e Município, despertando o amor evangélico ao próximo através do carisma salesiano.
- SHALOM - Retiro: realizados com média de 50 jovens de ambos os sexos, onde passam um final de semana em exercício de auto-conhecimento, oração e de silêncio, em momentos que propiciam encontro íntimo com Jesus Cristo.

- PERSEVERANÇA – Retiro: com jovens universitários que já fizeram o retiro Shalom, com média de 50 jovens. Apresenta à mesma estrutura que o Shalom, porém busca um amadurecimento.
- SHEMA – Retiro: um dia de vivência e reflexão.
- G.O.U - Grupo de Oração Universitária: reúnem-se as quintas-feiras durante o intervalo no período noturno. Momento de partilha e leitura orante da palavra de Deus.
- Catequese de batismo, primeira eucaristia e crisma, com participação de alunos do Centro Universitário.
- Missas semanais noturnas e diurnas, realizadas durante o intervalo das aulas.
- Momento Mariano, realizado em maio, durante os intervalos das aulas na capela. Reza-se uma dezena do terço.
- Encenação “A paixão de Cristo”, realizado na sexta-feira santa, recordando os últimos momentos do Cristo antes da ressurreição, assim como integração entre: alunos, professores, familiares do Salesiano, Unisaesiano e Comunidade da Paróquia São João Bosco.
- Festividades Salesianas: Missas Solenes realizadas no mês de maio em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora e no mês de agosto homenagem a Dom Bosco, tendo a participação da família Salesiana, de alunos, ex-alunos, professores, funcionários, paroquianos e membros da comunidade.
- Celebração de Páscoa com funcionários: realizado para fazer-se memória e celebrar o momento da morte e ressurreição de Cristo.
- Celebração de Natal com funcionários e professores: confraternização e recordação do nascimento do menino Jesus.

### **3.4 A comunicação com a sociedade**

#### **3.4.1 Comunicação interna**

##### **3.4.1.1 Canais de comunicação e sistemas de informações**

Os veículos de comunicação utilizados para interagir com os órgãos internos, como: corpo técnico, coordenadores de curso, professores, acadêmicos e outros, são:



- a) comunicações afixados nos quadros de Avisos Gerais, salas de aulas e murais da instituição;
- b) telefone, e-mail, correspondência individual direta, comunicação pessoal;
- c) faixas, banners, pôsteres distribuídos nas dependências do Centro Universitário;
- d) painéis que disseminam os valores, a missão e os princípios do UNISALESIANO;
- e) site UNISALESIANO – no endereço [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br), contemplando todos os tipos de comunicação que se deseja disseminar;
- f) Impresso próprio denominado CI – Comunicação Interna;

#### 3.4.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do UNISALESIANO é um elo entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas do Centro Universitário, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia. Tem como objetivos: a) receber e ouvir, de forma sensível, a comunidade universitária e a comunidade externa em suas preocupações, proposições e sugestões; b) sugerir à Reitoria, aos coordenadores de curso e aos órgãos e setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados e c) potencializar a imagem de seriedade da instituição.

Em 2010 foram recebidas pela Ouvidoria e devidamente respondidas aos usuários, 528 manifestações na Sede do Unisalesiano e 120 no *campus* de Araçatuba.

#### 3.4.2 Comunicação externa

##### 3.4.2.1 Canais de comunicação e sistemas de informações

Além das alternativas oficiais como cartas, portarias etc, são utilizados os seguintes veículos de comunicação:

- a) folders – folhetos de distribuição ao público em geral, comunicando eventos, cursos de extensão;
- b) outdoors – instalados em diversos pontos da cidade e na região comunicando eventos, processo seletivo, novos cursos etc.;
- c) mala-direta – destinada a egressos, divulgando atividades, cursos de pós-graduação, pesquisa de avaliação institucional;

- d) correspondência direcionada - dirigida às empresas, instituições, órgãos públicos etc;
- e) jornal, televisão e rádio – para informes de ordem geral ou para veiculação de processos seletivos, cursos de pós-graduação, eventos sociais etc.;
- f) site UNISALESIANO – disponibilizando ao público externo a fotografia do centro universitário e suas realizações recentes – [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br);
- g) participação em eventos – patrocínios de eventos de natureza social e comunitária;
- h) relacionamento com a imprensa local;

#### 3.4.2.2 Imagem pública da IES

O fato de a instituição anunciar constantemente nos meios de comunicação de Lins e Araçatuba permite um ótimo relacionamento com os meios. Atualmente, o Unisalesiano é parceiro dos principais veículos de comunicação em Lins, Araçatuba e região: rádios, jornais, revistas e veiculadoras de outras mídias.

Pode-se considerar que a presença Salesiana em Lins e Araçatuba tem se tornado cada vez mais concreta. Têm-se como indicadores o aumento significativo do número de inscritos nos Processos Seletivos.

O fato das empresas locais procurarem os acadêmicos dos diversos cursos da Sede do Unisalesiano, do *campus* de Araçatuba para estagiar e/ou trabalhar e o livre acesso que é dado para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sinaliza a aceitação e o reconhecimento que a instituição desfruta.

### **3.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

#### 3.5.1 Perfil docente

##### 3.5.1.1 Titulação

A instituição vem se empenhando para qualificar o seu corpo docente de acordo com a previsão do PDI.

A constituição do corpo docente do Unisaesiano está descrita na tabela 9. A partir dos resultados apresentados na tabela infere-se que houve melhoria no percentual de mestre e doutores e diminuição do percentual de graduados e especialistas, isso demonstra o esforço da administração da Instituição para atingir os padrões de qualidades preconizados na legislação para o Ensino Superior.

Tabela 9: Constituição da titulação do Corpo Docente do Unisaesiano em 2010

TITULAÇÃO	QUANTIDADE-2009	% - 2009	QUANTIDADE-2010	% - 2010
Graduado	23	9,54	03	1,44
Especialista	72	29,88	56	26,79
Mestre	123	51,04	127	60,76
Doutor	23	9,54	23	11,01
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,00</b>	<b>209</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Secretaria do Unisaesiano

### 3.5.1.2 Publicações e produções

A partir de 2010 a secretaria da Sede e do *campus* do Unisaesiano passou a realizar um controle sistemático das publicações e produções docentes.

Outra forma de controle das publicações e produções docentes acontece quando o docente apresenta os documentos para mudar o seu enquadramento para mudança de categoria funcional de acordo com o previsto no Plano de Carreira.

### 3.5.2 Condições Institucionais para os docentes

#### 3.5.2.1 Regime de Trabalho

Com a implantação do PDI a instituição tem criado condições para inserir professores em jornada parcial e integral.

Em relação ao regime de trabalho o corpo docente apresenta a distribuição descrita na Tabela 10. Na tabela pode-se perceber, comparando os dados de 2009 com os dados de 2010, que a Instituição ampliou o percentual de Docentes em Jornada Integral (de 21,16% para 36,36%) e diminuiu o percentual de Docentes Horistas (de 62,66% para 45,48%). O percentual de Docentes em Jornada Parcial apresentou pequeno aumento percentual (de 16,18% para 18,18%).

Tabela 10: Regime de Trabalho do Corpo Docente do Unisalesiano em 2010

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE-2009	% - 2009	QUANTIDADE-2010	% - 2010
Horista	151	62,66	95	45,46
Parcial	39	16,18	38	18,18
Integral	51	21,16	76	36,36
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,00</b>	<b>209</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria do Unisalesiano

### 3.5.2.2 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente, denominado Regulamento da Carreira Docente do Unisalesiano, foi homologado pela Resolução CONSU/Unisalesiano nº 09/2007, de 12 de novembro de 2007. Através da Portaria nº 12/2008, foi designada a Comissão de Avaliação Docente (CAD), responsável por avaliar as solicitações docentes de enquadramento nos diferentes níveis de referência de acordo com a comprovação da produção científica e informar o resultado ao Setor de Gestão de Pessoas.

O referido Regulamento foi implantado, está em vigor e foi homologado pela Portaria nº 47, de 8 de abril de 2010, do Ministério do Trabalho, publicado no D.O.U. nº 68, de 12 de abril de 2010.

### 3.5.2.3 Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

As Políticas de Capacitação da instituição constam do Plano Institucional de Capacitação (PIC), aprovado pelo Conselho Inspetorial da Mantenedora, em 16 de outubro de 2007, e que está em vigor desde aquela data, tendo, inclusive professores beneficiados. O acompanhamento docente é realizado pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) descrita no item anterior.

No PIC são previstos os incentivos institucionais para professores e funcionários. Tais incentivos contam do art. 2º do referido documento:

I- Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização *lato sensu* e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;

II- Concessão de auxílio mensal, que vise custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursando em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;

III- Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem

- e alimentação, para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;
- IV- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores e funcionários;
- V- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;
- VI- Oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;
- VII- Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

No item 3.3.2.2 é apresentado um quadro com a participação de docentes em eventos científicos.

No Quadro 17 consta o número de professores e funcionários atendidos pelo PIC em 2010.

TIPO	TÍTULO	Nº DOCENTES/ FUNCIONÁRIOS
Bolsas-auxílio	Doutorado	2
	Mestrado	8
	Especialização	2
Concessão de auxílio mensal	Doutorado	3
	Mestrado	2
	Especialização	1
Auxílio para participação em Congressos, Simpósios, etc		26

Quadro 17: Quantidade de Docentes/funcionários atendidos pelo PIC

### 3.5.3 Corpo técnico administrativo e as condições institucionais

#### 3.5.3.1 Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)

O Corpo Técnico-administrativo do UNISALESIANO se compõe de profissionais de vários níveis. O Plano Institucional de Capacitação abrange além dos professores, também esses profissionais precisam estar em sintonia com as transformações e atualizações do setor de administração das Instituições de Ensino Superior. O Regulamento da Carreira Administrativa, elaborado pela mantenedora, encontra-se em processo de homologação no Ministério do Trabalho.

Na presente data, na Sede do Unisaesiano, o corpo técnico-administrativo se compõe de 79 servidores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino Fundamental Incompleto: 05

Ensino Fundamental Completo: 13

Ensino Médio Completo: 26

Graduado: 21

Especialista: 11

Mestre: 3

No *Campus* de Araçatuba, o corpo técnico-administrativo se compõe de 102 servidores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino Fundamental Incompleto: 13

Ensino Fundamental Completo: 14

Ensino Médio Completo: 39

Graduado: 24

Especialista: 12

### 3.5.3.2 Plano de carreira e capacitação do corpo técnico administrativo

O Plano de Carreira do corpo técnico administrativo, denominado Regulamento da Carreira Administrativa do Unisaesiano, foi apresentado pela Mantenedora, em fevereiro de 2011 e encaminhado ao Ministério do Trabalho para a devida homologação.

O Plano Institucional de Capacitação é um instrumento que regula os incentivos Institucionais à promoção da melhoria da qualidade das funções de docente e pessoal técnico-administrativo. Esse instrumento é constantemente avaliado e, quando necessário, são feitos ajustes e adequações e apresentado ao Conselho Universitário – CONSU para aprovação.

## **3.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

### 3.6.1 Administração Institucional

#### 3.6.1.1 Gestão institucional

A Gestão Institucional está apoiada no Estatuto e no Regimento Geral que definem os órgãos gestores tanto na Sede como no Campus. Na Sede localiza-se a Reitoria com as Pró-reitorias de Ensino Pesquisa e Extensão e Administração e Ação Comunitária; no Campus permanece a Vice-Reitoria e a Diretoria Geral. O Conselho Universitário (CONSU), como órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa reúne-se ordinariamente uma vez por semestre na Sede do Unisaesiano.

A gestão da instituição é normatizada pelos colegiados do Unisaesiano que contam com representação de todos os segmentos da comunidade universitária e estão descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Como os Discentes de Graduação e os Docentes tomam conhecimento das decisões emanadas pelo CONSEPE, CONSU e CONSELHO DE CURSO são apresentadas na Tabela 11. A que se destacar, em relação aos Discentes de Graduação, um alto percentual para a resposta “não tenho sido informado”.

Tabela 11: Percentual de respostas relativas às decisões dos Colegiados

QUESTÕES	ESPÉCIE	COLEGAS	INFOR- MATIVOS	NÃO TENHO SIDO INFORMADO	REPRESEN- TANTES
Como você é informado das decisões e ações do CONSU	Discente de graduação	12,6%	23,5%	42,7%	21,2%
	Docente	42,9%	35,3%	24,8%	13,5%
Como você é informado das decisões e ações do CONSEPE	Discente de graduação	10,9%	21,6%	47,0%	20,5%
	Docente	42,9%	31,6%	25,6%	12,8%
Como você é informado das decisões e ações do CONSELHO DE CURSO	Discente de graduação	16,5%	18,0%	30,2%	35,3%

Fonte: CPA - Unisaesiano

A Tabela 12 apresenta as formas como os Discentes de Graduação e os docentes tomam conhecimento das informações e atividades realizadas pela instituição. Pode-se perceber que os docentes tomam conhecimento, em sua maioria, na Coordenação de Curso, com os professores e através do site institucional. Já os Discentes de Graduação tomam conhecimento, através dos professores, dos murais, da Coordenação de Cursos e dos colegas.



**Tabela 12: Percentual de respostas relativas às atividades realizadas na instituição**

QUESTÕES	RESPOSTAS	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	DOCENTE
Como você toma conhecimento das informações e atividades realizadas pela instituição	Colegas	16,8%	41,4%
	Coordenação	18,1%	76,7%
	Mural	19,1%	43,6%
	Não tomo conhecimento	2,0%	0,7%
	Professores	23,2%	65,4%
	Rádio	17,8%	3,0%
	Site	1,4%	68,4%
	Jornais	1,6%	7,7%

Fonte: CPA - Unisaesiano

Nota: O somatório percentual é diferente de 100,0% em razão de respostas múltiplas

### 3.6.1.2 Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas.

As listas de presença são impressas mensalmente, distribuídas diariamente aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas pelos terminais na instituição e pela internet, através do site institucional, com o uso de senha pessoal.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas do primeiro bimestre e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada aluno.

### 3.6.2 Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente

Os Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão funcionam um na sede em Lins e outro no *campus* de Araçatuba, com as respectivas Coordenações de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

Os Conselhos de Curso tem seu funcionamento e representatividade de acordo com os dispositivos regimentais e estatutários, são compostos pelo respectivo coordenador, que o preside, por todos os docentes do curso e pelo representante discente eleito pelos seus pares. Reúnem-se periodicamente para o planejamento das ações e atividades dos respectivos cursos.

3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

3.7.1 Instalações gerais: espaço físico

3.7.1.1 Instalações gerais

I) SEDE

Na Sede, são 52 as salas de aulas disponibilizadas para os alunos, distribuídas em 4 Blocos: A, B, C e D com um total de 24.619,40 metros quadrados. Os outros ambientes utilizados para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas são:

Auditório, Biblioteca, Salas de Professores, Salas de Reuniões, Salas de Atendimento, Salas de Coordenação, Sala da Empresa Junior, Sala da Pastoral, Capela e os Laboratórios.

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

O Campus de Araçatuba encontra-se à Rodovia Teotônio Vilela numa área de 8 alqueires e 17 mil metros de área construída em dois Blocos, A e B com 4 andares, rampas e elevadores.

A unidade funciona com 62 salas de aula, 9 auditórios, 1 biblioteca com 723 m<sup>2</sup>, uma Capela com 1.000m<sup>2</sup>, Salas de reuniões, Salas de professores, Salas de coordenação e laboratórios.

A tabela 13 apresenta os resultados da pesquisa realizada com os Discentes de Graduação, de Pós-Graduação, Docentes e Técnicos-administrativo relativos à infra-estrutura do Unisaesiano.

Tabela 13: Percentual de respostas relativas à Infra-Estrutura do Unisaesiano

QUESTÕES	ESPÉCIE	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Recursos didáticos (filmes, data show, retroprojektor, etc), utilizados nas aulas	Discente de graduação	44,9%	37,9%	13,7%	3,5%
	Discente de Pós-graduação	65,5%	27,6%	6,9%	-
Segurança interna no campus	Discente de graduação	57,1%	35,3%	6,0%	1,6%
	Discente de Pós-graduação	58,6%	31,0%	10,4%	-
	Docente	49,6%	44,4%	6,0%	-
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais	Discente de graduação	59,4%	27,9%	8,9%	3,8%
	Discente de Pós-graduação	62,1%	24,1%	10,4%	3,4%
	Docente	63,2%	35,3%	1,5%	-
Iluminação e ventilação da área interna	Discente de graduação	61,3%	25,2%	10,2%	3,3%
	Discente de Pós-graduação	75,9%	24,1%	-	-
	Docente	73,0%	25,5%	1,5%	-

Iluminação da área externa	Discente de graduação	65,3%	31,0%	3,0%	0,7%
	Discente de Pós-graduação	82,8%	17,2%	-	-
	Docente	78,3%	18,0%	2,2%	1,5%
A sinalização na instituição	Discente de graduação	52,9%	41,7%	3,7%	1,7%
	Discente de Pós-graduação	65,6%	31,0%	-	3,4%
	Docente	57,9%	33,1%	8,3%	0,7%
Espaço físico da sala de aula	Discente de graduação	69,5%	27,5%	2,6%	0,4%
	Discente de Pós-graduação	62,1%	34,5%	3,4%	-
	Docente	81,2%	17,3%	1,5%	-
Mobiliário da sala de aula	Discente de graduação	63,3%	29,4%	6,2%	1,1%
	Discente de Pós-graduação	48,3%	41,4%	6,9%	3,4%
	Docente	65,5%	32,3%	2,3%	-
Limpeza da sala de aula	Discente de graduação	75,2%	21,4%	2,4%	1%
	Discente de Pós-graduação	79,3%	17,3%	-	3,4%
	Docente	87,2%	12,8%	-	-
Limpeza e higiene das instalações sanitárias	Discente de graduação	63,1%	24,3%	8,3%	4,3%
	Discente de Pós-graduação	55,2%	27,6%	17,2%	-
	Docente	74,4%	21,8%	3,8%	-
	Técnico-administrativo	69,2%	29,5%	-	1,3%
Site Institucional www.unisaesiano.edu.br	Discente de graduação	61,2%	31,5%	6,1%	1,2%
	Discente de Pós-graduação	69,0%	31,0%	-	-
	Docente	60,2%	34,6%	4,5%	0,7%
Atendimento dos funcionários	Discente de graduação	57,6%	34,2%	6,4%	1,8%
	Discente de Pós-graduação	79,4%	17,2%	3,4%	-
	Docente	68,4%	29,3%	2,2%	-
Adequação da estrutura dos laboratórios para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	55,8%	32,9%	8,8%	2,5%
	Docente	60,2%	36,1%	2,2%	1,5%
Adequação da quantidade de laboratórios para atendimento das necessidades do curso	Discente de graduação	51,3%	35,0%	10,4%	3,4%
	Docente	51,9%	40,7%	6,7%	0,7%
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade	Discente de graduação	51,0%	31,3%	13,3%	4,4%
	Docente	48,9%	42,1%	8,3%	0,7%
Iluminação e ventilação dos laboratórios	Discente de graduação	69,5%	25,2%	4,3%	1,0%
	Docente	77,5%	21,1%	0,7%	0,7%
Limpeza dos Laboratórios	Discente de graduação	74,3%	24,0%	1,7%	0,0%
	Docente	81,2%	15,7%	0,7%	-
Avaliação global dos laboratórios	Discente de graduação	60,1%	33,1%	5,4%	1,4%
	Docente	52,7%	44,4%	2,2%	0,7%

Fonte: CPA - Unisaesiano

3.7.1.2 Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)

#### I) SEDE

Na sede, situada a Rua Dom Bosco, 265 funcionam, além da Reitoria e das Pró-reitorias os seguintes setores administrativos: Secretaria Acadêmica, Marketing, Financeiro e Contabilidade, Gestão de Pessoas, Tecnologia e Informática, Coordenações de Cursos, Serviço Social, Pastoral, Audiovisuais e Reprografia.

## II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

No Campus Araçatuba, com sede administrativa à Rodovia Teotônio Vilela funcionam a Vice-reitoria e a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

### 3.7.1.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

As edificações do Unisaesiano, tanto na sede como no *campus*, estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam todos os aspectos que envolvem a integração completa desses portadores de necessidades especiais.

### 3.7.2 Instalações gerais: equipamentos

#### 3.7.2.1 Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet

Os professores da instituição possuem acesso a rede *wireless* através de seus notebooks e dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática.

Os coordenadores e chefes de departamento possuem computadores p4 com 1 gb de RAM e acesso a internet em suas salas.

A instituição possui 6 laboratórios de informática, todos eles com acesso a internet e os equipamentos que possuem sistema operacional Windows XP. Os laboratórios têm as seguintes configurações:

Lab 1: 37 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

Lab 2: 33 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

Lab 3: 36 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

Lab 4: 25 equipamentos Athlon XP com 512Mb de RAM, disco de 80Gb

Lab 5: 30 equipamentos Athlon XP com 512Mb de RAM, disco de 80Gb

Lab 6: 15 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

O setor de audiovisual possui 33 projetores multimídia que são disponibilizados ao professores para utilização em aulas. O número de projetores não atende 100% dos

professores. Para suprir tal deficiência, os professores devem reservar o equipamento antes da data da aula.

### 3.7.2.2 Plano de expansão e atualização dos *software* e equipamentos

Todos os softwares são licenciados e atualizados através de contratos de manutenção com as empresas proprietárias, assim dispõe-se sempre das últimas versões para utilização.

Os softwares que não estão cobertos por contratos são de livre utilização (softwares livres).

Os equipamentos são atualizados parcialmente a cada seis meses conforme as necessidades apresentadas pelos usuários.

### 3.7.3 Instalações gerais: serviços

#### 3.7.3.1 Manutenção e conservação das instalações físicas

A manutenção e conservação das instalações físicas são realizadas por equipe específica com um supervisor e três auxiliares. Além disso, compõem o quadro da manutenção, funcionários de limpeza e jardinagem.

#### 3.7.3.2 Manutenção e conservação dos equipamentos

A manutenção e conservação dos equipamentos é realizada pelo setor de Áudio-visual composta por três funcionários que se revezam nos turnos e Blocos.

O Setor de Tecnologia da Informação supervisiona e mantém os laboratórios de informática em condições de funcionamento.

Para os laboratórios e clínicas há funcionários específicos para cada área, na manutenção, conservação do ambiente e dos materiais específicos.

#### 3.7.3.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Para as salas de aula são disponibilizados recursos áudio-visuais como canhão de projeção, microfone, caixa de som, etc., através de reserva feita pelos professores

em agenda específica nas coordenações e encaminhada ao setor de Áudio-visuais.

Para reprodução de materiais didáticos dos professores é disponibilizado espaço no site institucional para postagem do material e também pode ser enviado por e-mail ou CD ao Setor de Reprografia que multiplica para os alunos conforme solicitação dos mesmos. Para reprodução das Avaliações o professor encaminha às coordenações que providenciam as cópias no mesmo setor de Reprografia.

### 3.7.4 Biblioteca: espaço físico e acervo

#### 3.7.4.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

A Biblioteca “Dom Henrique Mourão”, da Sede do Unisalesiano, oferece amplo espaço em seus 828m<sup>2</sup>, com ambiente de estudos e pesquisa com Salão de Leitura com 132 lugares, além 02 de salas para estudo em grupo; 06 cabines para estudo individual e 01 videoteca para pequenos grupos. A capacidade total de acomodação é de 300 lugares. A utilização das salas de estudo e videoteca pode ser agendada.

A Biblioteca “Papa João Paulo II”, do *campus* de Araçatuba, oferece amplo espaço em seus 723m<sup>2</sup>, com ambiente de estudos e pesquisa com Salão de Leitura com 145 lugares, além 04 de salas para estudo em grupo. A utilização das salas de estudo pode ser agendada.

As bibliotecas disponibilizam o sistema de guarda volumes, para utilização dos leitores durante o período de utilização e permanência na biblioteca.

Acesso: o acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às prateleiras, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando ainda a liberdade e autonomia deste leitor. As estantes encontram-se sinalizadas, indicando as classificações iniciais e finais de cada bloco, bem como as principais áreas do conhecimento deste segmento. A pesquisa pode ser feita nos terminais existentes na biblioteca e pela Internet ([www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br)) – biblioteca – consultas. As mesmas estão sob a forma de autor, título e assunto.

A avaliação dos usuários da Biblioteca foi muito satisfatória, com percentuais superiores a 90,0% para respostas “excelente” e “bom”, conforme se observa na tabela 14.

**Tabela 14: Percentual de respostas relativas à Biblioteca**

QUESTÕES	ESPÉCIE	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Adequação do espaço físico para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	74,3%	23,6%	1,4%	0,7%
	Discente de Pós-graduação	72,4%	27,6%	-	-
	Docente	83,5%	15,8%	0,7%	-
A luminosidade e a ventilação natural ou artificial são suficientes	Discente de graduação	70,4%	23,5%	4,3%	1,8%
	Discente de Pós-graduação	72,5%	24,1%	3,4%	-
	Docente	88,0%	10,5%	1,5%	-
Adequação do mobiliário	Discente de graduação	74,9%	23%	1,5%	0,6%
	Discente de Pós-graduação	72,4%	27,6%	-	-
	Docente	80,5%	18,8%	0,7%	-
Limpeza da biblioteca	Discente de graduação	82,1%	17,4%	0,5%	0,0%
	Discente de Pós-graduação	82,8%	17,2%	-	-
	Docente	92,5%	7,5%	-	-
Atendimento das necessidades dos estudantes quanto ao horário	Discente de graduação	62,9%	27,5%	8,0%	1,6%
	Discente de Pós-graduação	72,5%	24,1%	3,4%	-
	Docente	77,5%	22,5%	-	-
Quantidade e qualidade adequadas dos equipamentos	Discente de graduação	70,4%	23,5%	4,3%	1,8%
	Discente de Pós-graduação	65,6%	31,0%	3,4%	-
	Docente	70,7%	28,6%	0,7%	-
Atualização do acervo	Discente de graduação	60,9%	31,0%	5,3%	2,8%
	Discente de Pós-graduação	75,9%	20,7%	3,4%	-
	Docente	56,3%	37,5%	4,5%	0,7%
Disponibilidade de bibliografia indicada pelos professores	Discente de graduação	59,9%	31,5%	6,9%	1,7%
	Discente de Pós-graduação	79,4%	17,2%	3,4%	-
	Docente	57,1%	36,1%	6,8%	-
Instalações para estudo individual e em grupo	Discente de graduação	70,3%	24,0%	5,0%	0,7%
	Discente de Pós-graduação	69,0%	31,0%	-	-
	Docente	79,7%	19,5%	-	0,7%
Atendimento dos funcionários	Discente de graduação	63,3%	29,4%	5,4%	1,9%
	Discente de Pós-graduação	82,8%	17,2%	-	-
	Docente	75,2%	23,3%	1,5%	-

Fonte: CPA – Unisaesiano

A tabela 15 apresenta uma informação preocupante com relação a frequência de uso da biblioteca por Discentes de Graduação e Docentes, pois a totalização das respostas “nunca” e “raramente” foi de 19,5% e 24,8%, respectivamente. Preocupa também o fato dos percentuais de respostas “razoável frequência” ter sido superior “frequentemente” para os dois segmentos apresentados.

**Tabela 15: Percentual de respostas relativas à utilização da Biblioteca**

QUESTÕES	ESPÉCIE	FREQUENTEMENTE	NUNCA	RARAMENTE	RAZOÁVEL FREQUÊNCIA
Com que frequência você utiliza a biblioteca da instituição	Discente de graduação	32,7%	5,8%	13,7%	47,8%
	Docente	22,6%	7,5%	17,3%	52,6%

Fonte: CPA – Unisaesiano



### 3.7.4.2 Informatização

O programa é próprio e foi desenvolvido pela própria Instituição. O banco de dados utilizados é Oracle, com interface Web. Há integração entre as unidades do Centro Universitário, permitindo a consulta do acervo pelas unidades integrantes, bem como a comutação e empréstimo compartilhado.

O acervo encontra-se organizado (classificado, indexado e catalogado) informatizado com código de barras, além de contar com sistema de proteção e segurança contra furtos.

Controle de Periódicos: a coleção de periódicos é voltada aos cursos oferecidos, e encontra-se informatizado. As consultas às bases de dados da biblioteca estão disponíveis no local e pela Internet. Para as obras emprestadas, há a possibilidade de reservas (local e pela Internet). Os empréstimos também estão disponíveis on-line, com assinatura eletrônica dos leitores (senha pessoal de permissão).

Comutação: a Biblioteca disponibiliza o serviço de comutação bibliográfica, ou seja, acessa várias bases de pesquisa através dos convênios com a BIREME e IBICT. BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), rede de bibliotecas, com acesso às maiores bases de informação na área de saúde. O acesso para pesquisa nas bases pode ser feito nas dependências da escola, ou em outro local que tenha Internet. Endereço: [www.bireme.br](http://www.bireme.br). O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela BIREME que também disponibiliza um serviço de periódicos eletrônicos grátis, através do endereço citado acima ou pelo [www.scielo.br](http://www.scielo.br).

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), mantida pelo IBICT (Int. Brasileiro Informação, Ciência e Tecnologia). Rede de bibliotecas em área geral. Abrange as diversas áreas do conhecimento. Esta biblioteca está na categoria participante. Endereço para acesso e pesquisa: [www.ibict.br](http://www.ibict.br). O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela IBICT (COMUT)

Equipamentos da Biblioteca “Dom Henrique Mourão”

- 05 computadores para processamentos técnicos;
- 04 computadores destinados à consulta do acervo das Bibliotecas (Sede e Campus)
- 01 TV;
- 01 Vídeo cassete;
- 01 DVD;

- 01 impressora HP Laser Jet 1022n; 01 impressora HP Deskjet 3845
- 01 scanner HP 2400
- 01 Sistema Anti-Furto composto por antenas Eletromagnéticas e um Desativador/Reativador para documentos (Sistema de Segurança Anti-Furto)

#### Equipamentos da Biblioteca "Papa João Paulo II"

- 03 terminais para empréstimo, devolução e consulta ao acervo;
- 12 computadores para digitação de trabalho e pesquisa na internet destinada ao usuário.
- No ambiente da biblioteca também é possível o acesso à internet sem fio, a partir dos notebooks e netbooks dos usuários.

#### 3.7.4.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização

A política constante de atualização e crescimento do acervo otimiza o uso e a eficácia da relação cursos existentes X conteúdos bibliográficos. São feitas duas compras anuais, voltados aos conteúdos programáticos de todos os cursos existentes, divididos em bibliografias básicas e complementares. Os títulos básicos são adquiridos com maior número de exemplares, de acordo com as exigências do MEC, em função das vagas oferecidas. A coleção é constantemente atualizada, inclusive com alguns títulos para utilização em trabalhos de conclusão de curso.

Conservação: a biblioteca possui um programa contínuo de restauro da obras da coleção, uma vez que o desgaste das obras é grande, o restauro preserva, prolongando a vida útil das mesmas.

#### 3.7.5 Biblioteca: serviços

##### 3.7.5.1 Serviços (condições, abrangência e qualidade)

Horários de Atendimento: segunda a sexta-feira: das 7h30min às 22h30min. e aos sábado: das 8h30min às 16h30min.

Reservas: Há a possibilidade de reservar um material que esteja emprestado e não disponível no momento desejado. Na própria biblioteca, é feita nos terminais de consulta, onde se verifica a data de devolução, informando em seguida o R.A. do

aluno, o sistema gera uma reserva automática, que ficará à disposição deste aluno, por 01 dia. Após este prazo, a reserva expira automaticamente.

Para reservar através da Internet, deve-se enviar um e-mail para [biblioteca@unisalesiano.edu.br](mailto:biblioteca@unisalesiano.edu.br), solicitando a efetivação desta reserva.

Normalização de trabalhos monográficos: a biblioteca não oferece o trabalho de normalização, pois a mesma é realizada pelo próprio aluno, orientado pelo professor de Metodologia da Pesquisa. É oferecida a consulta às normas da ABNT, e orientações sobre a mesma, quando solicitada. A ficha catalográfica, parte integrante dos Trabalhos de conclusão de curso é feita pela biblioteca.

### 3.7.5.2 Recursos Humanos

A Biblioteca oferece: empréstimos prolongados (durante as férias letivas); empréstimos entre bibliotecas (bibliotecas de outras instituições); Malote-Biblioteca (empréstimos com o Campus Araçatuba); comutação bibliográfica, treinamento de usuários (apresentação da biblioteca, com as principais orientações de pesquisa).

Banco de monografias digitais. Os TCCs que obtiveram nota igual ou superior a 9,0 e que tenham autorização dos autores e das empresas estagiadas são disponibilizados em formato PDF no site. O objetivo é a divulgação da produção científica e acadêmica dos discentes.

Alerta bibliográfico: Link da biblioteca para divulgação das recentes aquisições.

Exposições: em datas especiais a biblioteca, organiza exposições com bibliografias selecionadas, alusivas à data comemorada.

### 3.7.6 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

#### 3.7.6.1 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização

A expansão do espaço físico é planejada em consonância com o PDI, em função da abertura de novos cursos, novas turmas e laboratórios pertinentes. Todos os laboratórios possuem suas normas de segurança.

### 3.7.6.2 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização

Os equipamentos para laboratórios são adquiridos de acordo com a expansão de cursos e turmas. A atualização é feita com a programação dos responsáveis pelos laboratórios, em geral os coordenadores de curso, através dos planos de ação semestrais.

### 3.7.6.3 Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização

As políticas são as mesmas utilizadas para o pessoal técnico-administrativo. São selecionados currículos recebidos e entrevistados pelo setor de Recursos Humanos e o responsável pelo setor solicitante.

## 3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação Institucional

### 3.8.1 Auto avaliação

#### 3.8.1.1 Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados

A comunidade acadêmica avaliou a instituição através de um formulário com cinco questões fechadas e duas questões abertas que foi enviado por e-mail. A tabela 16 apresenta os resultados das questões fechadas. Os resultados mostram o bom conceito da instituição na Comunidade Externa.

Tabela 16: Percentual de respostas da avaliação da instituição pela Comunidade Externa

QUESTÕES	RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Como você ou sua organização avaliam nossa instituição na comunidade	atuante	100,0
	medianamente atuante	-
Como avaliam nossos cursos	ótimos	85,7
	bons	14,3
	regulares	-
Você ou sua organização considera a comunidade beneficiada com as ações desenvolvidas pelo UNISALESIANO	ruins	-
	sim	100,0
	não	-
	parcialmente	-

Qual sua opinião sobre os profissionais formados em nossa instituição	com excelente desempenho	85,7
	com bom desempenho	14,3
	com médio desempenho	-
	com baixo desempenho	-

Fonte: CPA – Unisaesiano

A primeira questão aberta foi: Dê sugestões sobre quais profissionais são necessários para atenderem à demanda das empresas da região. As sugestões apresentadas foram as mais diversificadas, sendo algumas delas Telecomunicações, Processos Produtivos Automotivos, Gestão Hospitalar.

A segunda questão foi: Dê sugestões que possam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo UNISALESIANO. Dentre as sugestões destacam-se: maior divulgação das atividades realizadas pela instituição, focar mais hardware nos cursos de informática, oferecer mais cursos de extensão para a comunidade externa, oferecer mais cursos de ferramentas “case” para a comunidade externa.

No dia 12 de junho de 2010 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão realizou o Seminário: **Auto Avaliação Institucional: sua importância para a gestão da universidade**. O seminário teve como objetivos promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da Auto Avaliação Institucional para a gestão da universidade e discutir os instrumentos de coleta de dados para o ano de 2010. O público alvo foram gestores, representantes dos professores, dos técnicos administrativos e dos alunos do Unisaesiano, num total de 63 pessoas.

A Campanha de Marketing para conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da Auto Avaliação Institucional foi realizada durante o mês de outubro com os seguintes instrumentos:

- material no site: elaboração de uma chamada, disposta na página index da instituição, convidando os acadêmicos para a realização da Auto Avaliação Institucional;
- cartazes internos: elaboração de cartazes com o slogan: **Auto Avaliação Institucional: O Unisaesiano quer ouvir você**. Os cartazes foram afixados nas salas de aulas e nos corredores da instituição;
- visita às salas de aula: os membros da CPA, trajados com camisetas alusivas à avaliação, visitaram todas as salas de aula para divulgar o período e os procedimentos para realização da Auto Avaliação Institucional;

- e-mail para os egressos: a Empresa Júnior, enviou e-mail para todos os egressos cadastrados convidando-os para acessarem o site e realizarem a Auto Avaliação Institucional;
- reunião com os funcionários: realização de reunião com os funcionários para explicar os procedimentos para realização da Auto Avaliação Institucional.

A aplicação do instrumento de coleta de dados (questionário) foi prevista para o período entre 28 de outubro a 15 de novembro, mas no final daquele período, após análise do relatório estatístico de participação, a comissão decidiu prorrogar o término para 10 de dezembro de 2010. Também foram enviadas solicitações aos diversos setores da instituição, tais como: setor social, setor financeiro, biblioteca, secretaria, com o intuito de obter informações sobre os serviços prestados à comunidade.

Realizaram a avaliação 869 pessoas, sendo 16% dos Discentes de Graduação, 4,37% dos Discentes de Pós-Graduação, 63,6% dos Docentes e 39,2% do corpo Técnico-administrativo.

A análise das respostas dos questionários deu-se de forma quantitativa, a partir dos percentuais das respostas e, qualitativa, a partir das justificativas apresentadas nas respostas assinaladas como “regular” ou “ruim” e, ainda nas sugestões apresentadas ao final de cada bloco de questões. Procurou-se enquadrar grupos de questões às dimensões avaliadas e apresentá-las em quadros e tabelas. Procedeu-se também análise qualitativa dos relatórios de atividades apresentadas pelos setores e também do questionário respondido pelos parceiros da comunidade externa.

Os resultados da Auto Avaliação Institucional de 2009 foram divulgados na página da CPA no site institucional, em reuniões com a administração, com coordenadores e professores e no Seminário realizado mês de junho. Pretende-se divulgar os resultados da presente avaliação em reuniões com os discentes, por curso, com os docentes e com o corpo técnico-administrativo a partir do mês de abril.

#### 3.8.1.2 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação

Em função dos resultados da avaliação institucional, pode-se observar soluções como: bolsas a professores para aperfeiçoamentos (mestrados e doutorados); melhoria na limpeza dos banheiros; feedback dos coordenadores junto aos professores sobre os resultados da avaliação dos cursos.

### 3.8.2 Avaliações externas

#### 3.8.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC

Algumas das ações tomadas em função das avaliações do MEC: contratação de docentes com titulação de Doutor; aumento do incentivo para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica.

### 3.9 Políticas de atendimento aos estudantes

#### 3.9.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

##### 3.9.1.1 Programas de apoio ao discente

A Instituição promove projetos especiais e encontros de reforço para capacitar o aluno e despertar seu interesse pela iniciação científica, disponibilizando recursos para que professores possam estar à disposição dos alunos nesta atividade.

A Instituição institucionalizou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), capacitando-se, com qualidade, para o atendimento dos alunos.

Apoio à integralização da matriz curricular dos cursos com o cômputo de horas relativas ao cumprimento das Atividades Complementares pela oferta e estímulo na participação nas atividades de extensão, científicas e culturais.

A Instituição supervisiona e avalia o estágio de estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio. Trata-se neste caso de estágio extracurricular.

##### 3.9.1.2 Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos

Os cursos da instituição possuem uma semana de estudos denominada Semana de Curso ou Semana Pedagógica. Nestas semanas são realizadas palestras e mini-cursos com professores da instituição e de outras instituições visando integrar o aluno ao mercado de trabalho, refletir sobre o papel do futuro profissional na sociedade e promover a integração das várias turmas do curso.



O Quadro 18 apresenta as Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2010.

Curso	Atividade	Público-alvo	Objetivo
Administração e Gestão Ambiental	Palestras sobre: Marketing, atitude-motivação e sucesso; mercado de trabalho; segurança do trabalho e reciclagem	Alunos dos cursos	Proporcionar reflexão e conhecimento da teoria com a prática
Administração e Gestão Ambiental	Aula Inaugural	Alunos dos cursos	Motivar os alunos e oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais das áreas afins
Ciências Contábeis	Aula Inaugural	Alunos do curso	Motivar os alunos e oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais das áreas afins
Ciências Contábeis	Semana do Profissional Contábil – temas emergentes sobre a carreira do contador	Alunos do curso	Apresentar através de palestras, temas emergentes sobre a carreira do contador.
Ciências Contábeis	Lei de Regência e a Importância da Informação Contábil	Alunos do curso	Apresentação das alterações da Lei de Regência, em especial no exame de suficiência.
Enfermagem	Palestra sobre preparo pré-analítico	Alunos do curso	Proporcionar conhecimento acerca do preparo do paciente em exames pré analítico.
Enfermagem	Palestra sobre Leitura de resultado de Hemograma	Alunos do curso	Proporcionar conhecimento e ressaltar a importância do preparo do paciente para coleta de material para exames laboratoriais.
Enfermagem	Palestra sobre anestesia	Alunos do curso	Conhecimento sobre os tipos de anestésias e os cuidados pré, trans e pós operatórios.
Fisioterapia	Semana da Fisioterapia	Alunos do curso	Ressaltar a importância do profissional da área para o mercado de trabalho.
Pedagogia	Palestras Interdisciplinares	Alunos do curso	Discutir assuntos interdisciplinares referentes à área da educação
Pedagogia e Letras	Os vinte do ECA	Alunos dos cursos	Discutir os vinte anos do ECA
Psicologia	Semana da Psicologia	Alunos do curso	Palestras e Work Shops abordando temas específicos do curso
Química	Palestra: Gerenciamento de laboratório: diretrizes e Acreditação	Alunos do curso	Proporcionar contato e troca de experiências com profissionais da área e estimular o interesse por P&D na indústria química.
Química	Palestra: P&D de Produtos cárneos	Alunos do curso	Proporcionar contato e troca de experiências com profissionais da área e estimular o interesse por P&D na indústria química.
Química	P&D de Calçados e equipamentos de segurança	Alunos do curso	Proporcionar contato e troca de experiências com profissionais da área e estimular o interesse por P&D na indústria química.

Química	Abrindo a própria empresa em parceria com o Sebrae e a Incubadora de empresa	Alunos do curso	Proporcionar contato e troca de experiências com profissionais da área e estimular o interesse por P&D na indústria química.
Química	O profissional da Química e a regulamentação de sua ação pelos conselhos regionais	Alunos do curso	Proporcionar orientação e esclarecimentos sobre as atividades profissionais do Químico, registro no CRQ, Código de Ética e outros.
Tecnologia em Sistemas para Internet	Palestra sobre o Mercado de Trabalho	Alunos do curso	Ressaltar a importância do profissional da área para o mercado de trabalho.
Terapia Ocupacional	Aula Magna	Alunos do curso	Favorecer aos participantes conhecimentos que possibilitam a melhor compreensão da Terapia Ocupacional nas diferentes áreas de atuação e no mercado de trabalho.
Terapia Ocupacional	A Mulher no Cotidiano Familiar	Alunos do curso	Ressaltar a importância da mulher no cotidiano familiar, sua presença e participação no desenvolvimento biopsicossocial dos seus filhos.
Terapia Ocupacional	Palestra Adequação Postural Facilitando o Processo de Inclusão	Alunos do curso	Instrumentalizar os professores e discentes da necessidade da adequação postural na sala de aula, facilitando o processo de aprendizagem.
Terapia Ocupacional	Palestra dia do Terapeuta Ocupacional	Alunos do curso	Ressaltar a importância do profissional da área para o mercado de trabalho.

Quadro 18: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2010

O *campus* de Araçatuba, atento à formação de um profissional competente e comprometido com o desafio da construção de uma sociedade em constantes mudanças, promove as Semanas Culturais. Cada curso determina o período em que realiza sua Semana Cultural, que tem por objetivos apresentar aos participantes as diversas áreas de atuação e as perspectivas do mercado de trabalho para o futuro profissional.

As Semanas Culturais contam com a participação efetiva dos acadêmicos e docentes do *campus* de Araçatuba. Docentes, pesquisadores e profissionais renomados são convidados para ministrar palestras e cursos. Destaca-se ainda a apresentação de trabalhos pelos acadêmicos do *campus* de Araçatuba e de outras Instituições de Ensino.

O Quadro 19 apresenta as Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no *campus* de Araçatuba em 2010.

Curso	Atividade	Público-alvo	Objetivo
Ciências Contábeis	Aula Magna	Discentes de Ciências Contábeis e Profissionais da área	Complementar os conhecimentos na área contábil
Ciências Contábeis	Semana Cultural	Discentes do Curso de Ciências Contábeis e Profissionais da área.	Complementar os conhecimentos na área contábil
Ciências Contábeis	Quermesse Universitária	Sociedade em Geral	Trabalho em equipe
Educação Física	SEMANA CULTURAL – Educação Física e Ciências Biológicas	Alunos dos respectivos cursos	Iniciação na área científica – Apoio ao aprendizado
Farmácia	Semana de Farmácia	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar as diversas áreas de atuação do farmacêutico e as perspectivas do mercado de trabalho (com atividades teóricas e práticas)
Fisioterapia	Aula Magna	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Ato Médico e CREFITO-3
Fisioterapia	Palestras com Fisioterapeutas que atuam em diversas áreas	Alunos – 1º termo	Mostrar aos alunos ingressantes o significado e a importância da Fisioterapia
Fisioterapia	Palestras de métodos e recursos em fisioterapia	Alunos – 2º, 3º, 4º termos	Ampliar a visão dos alunos sobre os recursos em Fisioterapia
Fisioterapia	Palestras com Equipe multidisciplinar	Alunos – 4º, 5º, 6º, 7º e 8º termos	Informar os alunos sobre o trabalho desenvolvido por uma equipe multidisciplinar
Fisioterapia	Palestras com Fisioterapeutas especialistas	Alunos – 5º, 6º, 7º e 8º termos	Mostrar para o aluno a importância de cada área de atuação na Fisioterapia
Fisioterapia	Curso sobre procedimentos e preenchimento de vários concursos Públicos	Alunos – 8º termo	Mostrar aos alunos como uma prova de concurso público é elaborada e como deve ser o raciocínio
Publicidade e Propaganda	Aula Inaugural: palestra com Dr. Juliano de Carvalho (coordenador de Pós-Graduação da Unesp)	Alunos do curso de PP	Atualizar os alunos sobre as novas tecnologias da Comunicação
Publicidade e Propaganda	Sétima Semana da Comunicação	Alunos da PP	Exposição de trabalhos e palestra com o jornalista Hermano Henning, do SBT
Publicidade e Propaganda	Encontro com profissionais	Alunos da PP	Visita e palestra de publicitários da Agência FPC ao campus do UniSalesiano
Publicidade e Propaganda	Visitas monitoradas de alunos da rede pública aos laboratórios	Alunos da PP e alunos da rede pública	Promover a aproximação entre alunos da universidade e do ensino médio, visitas a laboratórios e exposição de trabalhos.

Quadro 19: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no *campus* de Araçatuba em 2010

### 3.9.2 Condições Institucionais para os discentes

#### 3.9.2.1 Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

O acesso aos cursos de graduação do UNISALESIANO é possível através de Processo Seletivo unificado realizado anualmente e também pelo PROUNI.

As listas de presença são distribuídas diariamente aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas através dos terminais na IES e pela internet através do *site* da escola.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas da primeira prova e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada um.

As notas são divulgadas através dos terminais na IES e através do *site* da escola onde o aluno cadastra sua senha e tem acesso tanto às faltas como às notas.

Todos os registros de alunos, ex-alunos e formados estão no Banco de Dados que permite um controle sistemático da situação de cada um.

#### 3.9.2.2 Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente

Além das facilidades descritas no item anterior, a Instituição promove também, projetos especiais e encontros de reforço, que capacite o aluno e o desperte para o interesse da iniciação científica.

Disponibiliza recursos para que professores possam estar à disposição dos alunos nesta atividade.

A capacitação institucional para atender essa solicitação acontece com a capacitação de docentes que estejam aptos a orientar trabalhos científicos. Essa capacitação é o reflexo da vontade institucional de progredir muito no setor da pesquisa. Dessa forma, por primeiro, a Instituição pode auxiliar melhor qualquer projeto de iniciação científica.

Ao institucionalizar o TCC, a Instituição capacita-se, com qualidade, para esse atendimento aos alunos.

Outra atenção aos discentes é pela constante atualização da biblioteca e dos

laboratórios. Além disso, tem a pretensão de atender requisitos exigidos pelos trabalhos de iniciação científica aprovados.

Ao lado da iniciação científica há o estímulo para as atividades de extensão com a abertura de cada curso para uma presença atuante na comunidade.

É incentivada a presença e a apresentação de trabalhos em Congressos ou Simpósios. Em especial, incentiva-se a apresentação de trabalhos de pesquisa nas áreas temáticas, quando os eventos representam nacionalmente a afluência dos especialistas da área.

### 3.9.2.3 Bolsas acadêmicas

A instituição oferece programas de bolsas de estudo para os alunos da graduação. No quadro do item 3.3.2.1. se visualiza os principais programas e as respectivas quantidades de alunos atendidos.

### 3.9.3 Egressos

#### 3.9.3.1 Política de acompanhamento do egresso

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que o UNISALESIANO pode também auxiliar a encaminhar profissionais para o mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

Assim sendo, pretende-se a implantação através de um protocolo anual para registro e atualização da capacitação profissional dos egressos para manutenção de um banco de dados, ampliando assim o compromisso social da Instituição.

O acompanhamento é sistemático na medida em que os egressos são informados sobre os cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas.

#### 3.9.3.2 Programas de educação continuada voltados para o egresso

A instituição oferece para os egressos os cursos de pós-graduação *lato sensu*

como programa de educação continuada.

O UNISALESIANO disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e festejos para grupos de ex-alunos.

A biblioteca disponibiliza seus serviços aos egressos.

### **3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

A instituição utiliza recursos próprios no desenvolvimento de suas atividades, caso necessário poderá haver um aporte por parte da entidade mantenedora da instituição e também recursos de financiamentos junto às instituições (BNDES, etc).

Tendo em vista os desafios institucionais envolvidos na geração de receitas, podemos afirmar que a sustentabilidade financeira será suprida com a capacidade da instituição em obter receitas (na forma de mensalidades, emolumentos, doações e serviços) para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas ou objetivos).

#### **3.10.1 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais**

É elaborado um orçamento anual por Centros de Custo onde é disponibilizada a verba para a manutenção das instalações e uma reserva técnica para compra de equipamentos e materiais.

#### **3.10.2 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo**

É elaborado um planejamento no ano anterior para que os recursos sejam disponibilizados de acordo com as necessidades.

#### **3.10.3 Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis.**

O orçamento anual é definido tendo por base o ano anterior e a sua

compatibilidade é feita de acordo com o plano de ação da coordenação de ensino, pesquisa e extensão. Os recursos são alocados de acordo com o planejamento da coordenação de ensino, pesquisa e extensão.

O Unisaesiano encontra-se em expansão de sua estrutura física para melhor acolher os acadêmicos. Em maio de 2010 foi inaugurado o prédio do Bloco C da Sede. Este novo prédio possui sala de aulas, laboratório de informática, biblioteca, salas de coordenação, reitoria e um anfiteatro com capacidade para 500 lugares que encontra-se em fase de acabamento.



## 4 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

A síntese da avaliação será realizada de acordo com as dimensões apresentadas no capítulo anterior.

### 4.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Numa análise geral e objetiva, percebe-se no PDI do Unisaesiano a existência de uma missão claramente formulada e passível de ser cumprida. Verifica-se também uma concordância da missão com o campo de atuação. Existe uma estrutura organizacional que atende à legislação vigente e dá condições de cumprimento para as normas institucionais.

Existem, ainda, políticas de carreira e incentivo aos docentes e pessoal técnico-administrativo, programas institucionais de ajuda a alunos carentes e uma boa infraestrutura física para atender os cursos.

Os dados da tabela 2 evidenciam que a comunidade acadêmica tem conhecimento da missão institucional e das ações desencadeadas pela administração para seu cumprimento. Os dados das tabelas 3 e 4 corroboram esse entendimento da comunidade acadêmica sobre a qualidade da administração dedicada à instituição.

A instituição tem realizado esforços no sentido de melhorar seu programa de incentivo a pesquisa a partir de reflexões e análise dos relatórios das Comissões Externas de Avaliação e também da Auto Avaliação Institucional.

Destaque deve ser dado ao fato da instituição ter realizado pesquisa com a comunidade acadêmica visando obter contribuições para a reelaboração do PDI para o período 2011-2015.

### 4.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Pode-se observar que a instituição vem realizando atividades de maneira satisfatória em relação ao ensino, a extensão e a pós-graduação, conforme pode ser observado pelos resultados das tabelas 6, 7, 8 e 9 e dos quadros de 1 a 8.

Quanto à pesquisa a Instituição vê a iniciação científica de forma oportuna para a formação dos acadêmicos e alunos da graduação. Para isso, incentiva os projetos desenvolvidos pelos alunos. Além disso, tem procurado criar condições para

divulgação da produção discente e docente a partir da Revista *Universitas – campus* de Araçatuba e da revista *Universitári@*, da Sede.

#### 4.3 A responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social no ensino e na extensão se mantém como destaque na instituição. Para isso, realiza projetos de apoio à comunidade, envolvendo seus discentes e docentes, atingindo a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social e o desenvolvimento econômico e social.

Os quadros 13 a 16 evidenciam as atividades e serviços prestados pela instituição para a comunidade interna e externa.

#### 4.4 A Comunicação com a sociedade

A Comunicação com a sociedade vem sendo realizada de forma razoável, através dos meios de comunicação locais, além do uso do site Institucional. Porém, faz-se necessário a realização de um trabalho sistemático, para fortalecer a comunicação com a sociedade \_visando a excelência, conforme já apontado no relatório anterior.

#### 4.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo

Após análise dos dados referentes às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, percebe-se que as observações feitas no relatório anterior com relação a necessidade de estímulos à qualificação docente permanecem válidas pois o número de mestres e doutores permanecem quase os mesmos. Porém, a tabela 9 mostra que a Instituição fez um trabalho importante de remanejamento de aulas que até então eram ministradas por graduados, mantendo em seu quadro de funcionários apenas 3 docentes com essa titulação. É importante ressaltar que um número significativo de docentes está em programas de pós-graduação para doutoramento apoiados pela Instituição. Assim, investindo em seus próprios docentes a Instituição poderá demorar ainda algum tempo para atingir a meta de 20% de doutores em seu quadro docente, porém, estará sendo fiel aos princípios e

valores salesianos e ao empenho de seus docentes para se qualificar.

#### 4.6 Organização e gestão da instituição

A gestão institucional é realizada de forma satisfatória. Para isso, conta com o suporte de sistemas e recursos de informações que possibilitam a racionalização de procedimento e articulação da vida acadêmica.

#### 4.7 Infra-estrutura física

A instituição vem expandindo sua estrutura física e a equipando, tanto no *campus* quanto na sede, a fim de proporcionar à comunidade acadêmica, ambiente propício ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como, promover a inclusão social.

Mantém contínua e sistemática a política de atualização do acervo das bibliotecas, dos laboratórios, das clínicas de atendimento à comunidade e dos recursos audiovisuais. Porém, há necessidade de melhoria no tamanho do estacionamento, oferecendo assim maior segurança para docentes e alunos.

#### 4.8 Planejamento e avaliação

A instituição tem mantido sua proposta investir no planejamento e avaliação de suas ações, a consolidação da CPA como importante instrumento de avaliação diagnóstica, abrangendo as dez dimensões requeridas no SINAES é mostra desse empenho.

Destaca-se também, a utilização dos resultados das avaliações externas e das auto-avaliações para corrigir possíveis falhas e, assim, melhorar a qualidade de seus serviços, disponibilizados à comunidade.

Outro fator relevante a ser destacado, ocorre no âmbito dos cursos, no final de cada semestre letivo, todos os cursos encaminham à Coordenação de Extensão seu Plano de Ação para o próximo semestre e os relatórios das atividades desenvolvidas no semestre em curso.

#### 4.9 Políticas de atendimento aos estudantes

A instituição, preocupada com o atendimento dado aos estudantes pelos diversos setores da instituição criou a ouvidoria, um canal especial de comunicação entre os discentes e a reitoria disponibilizados no site institucional para que os discentes possam enviar suas críticas e sugestões. A ouvidoria proporciona a possibilidade de detectar e solucionar problemas relacionados ao atendimento dos setores com rapidez e eficiência.

#### 4.10 Sustentabilidade financeira

A instituição apresenta um orçamento equilibrado e controlado, o que pode ser demonstrado pelo fato do investimento na construção de um novo bloco com salas de aulas, biblioteca, laboratórios, parte administrativa.

## 5 SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.

### 5.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Quanto aos dados apresentados na tabela 3, constata-se que o Setor de Reprografia merece atenção especial, pois apresenta um total de 28,6% de respostas “regular” e “ruim” dadas pelos Discentes de Graduação. As principais sugestões apresentadas com relação a este setor foram:

- aumentar o espaço destinado aos alunos;
- oferecer treinamento aos funcionários do setor visando diminuir o tempo de espera.

A tabela 5 apresenta informações que podem ser aproveitadas pela administração institucional no sentido de realizar ações para disseminar, principalmente junto a discentes de graduação, as propostas do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

### 5.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Implantar um banco de dados para obtenção de informações e acompanhamento de egressos a partir do site institucional, haja vista que a CPA encontrou dificuldades em obter informações dos egressos.

Evidenciar esforços no sentido de qualificar os professores graduados que ainda permanecem na instituição.

Com relação aos dados da tabela 6 atenção especial deve ser dada pelos responsáveis às atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc) dos cursos, pois o percentual de respostas “regular” ou “ruim” totalizam 28,4%.

### 5.3 A responsabilidade social da instituição

Divulgar os cursos de extensão junto à comunidade externa.

### 5.4 A Comunicação com a sociedade

Fortalecer o sistema de comunicação com a sociedade, divulgando os trabalhos sociais realizados pela instituição, bem como os diferenciais apresentados por cada curso à comunidade em geral. Tais sugestões foram apresentadas no relatório anterior.

## 5.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo

Manter o investimento na formação de professores Doutores com objetivo de atingir a meta de 20% do corpo docente com essa titulação e à consolidação das linhas de pesquisa.

Prever contrapartida aos professores que receberem auxílio de acordo com o Plano de Capacitação Institucional (PIC).

Oferecer formação escolar e cursos de capacitação ao corpo técnico administrativo.

## 5.6 Organização e gestão da instituição

Melhorar a divulgação de mudanças de normas e regulamentos da Instituição, pois conforme consta da tabela 12, o índice percentual de respostas “não tenho sido informado” sobre as decisões dos Colegiados (CONSU e CONSEPE) entre os docentes foi de 24,8% e 25,6%, respectivamente. Entre os discentes, as mesmas respostas, “não tenho sido informado” sobre as decisões dos Colegiados (CONSU, CONSEPE e Conselhos de Curso) apresentam, respectivamente, os seguintes percentuais 42,7%, 47% e 30,2%.

Reunir os representantes discentes e docentes e, procurar conscientizá-los sobre a importância de seu papel e seus deveres para com seus pares já que em todos os colegiados há representações discente e docente.

## 5.7 Infra-estrutura física

Criar link para os periódicos da Capes e de outras bases de dados no site institucional, na área da biblioteca.

Desenvolver sistema que permita realizar, de forma on-line, até duas renovações de livros emprestados da biblioteca, desde que não haja reserva para os mesmos.

Instalar projetor multimídia em todas as salas de aula, evitando assim que o professor tenha que agendar.

Ampliar a área de estacionamento para atendimento de toda comunidade universitária.

## 5.8 Planejamento e avaliação

Realizar apresentação dos resultados da Auto Avaliação Institucional para todos os segmentos que participaram da avaliação.

Criar uma Comissão Setorial de Avaliação para *campus* de Araçatuba, com a finalidade de facilitar os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação.

## 5.9 Políticas de atendimento aos estudantes

Realizar reuniões periódicas com os setores envolvidos no atendimento aos alunos, a fim de melhorar não só a qualidade do atendimento, mas também, proporcionar maior afinidade entre os setores, criando assim um melhor fluxo de informações entre os setores e para os alunos.

## 5.10 Sustentabilidade financeira

Sem sugestões.